



PESQUISA CNI-IBOPE

**RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:
SAÚDE PÚBLICA**

JANEIRO/2012



PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Diretoria Executiva - DIREX

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor Executivo

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor de Operações

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora de Relações Institucionais

PESQUISA CNI-IBOPE

RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:

SAÚDE PÚBLICA

Janeiro / 2012



Confederação Nacional da Indústria

© 2012. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – PAD

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: retratos da sociedade brasileira: saúde pública – (janeiro 2012) – Brasília: CNI, 2012.

67 p.

1. Saúde Pública 2. Principais problemas do Brasil 3. Situação da saúde pública no Brasil

CDU 351.78

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

SUMÁRIO

Principais resultados	9
1 Situação da saúde pública no Brasil	13
2 Avaliação das ações e programas governamentais	16
3 Acesso aos serviços de saúde	17
4 Utilização e avaliação dos serviços de saúde nos últimos 12 meses	20
5 Comparação entre hospitais públicos e privados	24
6 Principais problemas do sistema público de saúde	29
7 Políticas e ações para melhorar o sistema público de saúde no País	31
8 Saúde e Trabalho	39
9 Tabelas	42
10 Especificações técnicas da pesquisa	66

Principais resultados

Situação da saúde pública no Brasil

- 61% da população brasileira consideram o serviço público de saúde do País “péssimo” ou “ruim”
- 54% da população brasileira consideram o serviço público de saúde de sua cidade “péssimo” ou “ruim”
- 85% dos entrevistados não perceberam avanços no sistema público de saúde do País nos últimos três anos

Avaliação das ações e programas governamentais

- O programa de Campanhas de Vacinação é o melhor avaliado pela população com nota média 8,8 em uma escala de 0 a 10

Acesso aos serviços de saúde

- 24% da população brasileira possuem plano de saúde ou convênio
- 68% dos brasileiros têm a rede pública como único ou principal fornecedor de serviços de saúde
- 91% dos entrevistados que utilizam somente ou principalmente o serviço privado possuem plano de saúde ou convênio
- Apenas 1% dos entrevistados que utilizam somente ou principalmente o serviço público têm plano de saúde ou convênio

Utilização e avaliação dos serviços de saúde nos últimos 12 meses

- 61% dos entrevistados utilizaram algum serviço de saúde nos últimos 12 meses

- As mulheres (68%) utilizaram mais os serviços de saúde nos últimos 12 meses que os homens (53%)
- 79% dos entrevistados que utilizaram serviço de saúde nos últimos 12 meses o fizeram na rede pública
- 79% do último serviço utilizado pelos entrevistados nos últimos 12 meses foi ambulatorial
- 48% dos brasileiros consideraram o último atendimento na rede pública de saúde como “ótimo” ou “bom”
- Na rede privada, o percentual dos entrevistados que consideraram o último atendimento como “ótimo” ou “bom” é 63%.

Comparação entre hospitais públicos e privados

- 96% da população brasileira já utilizaram algum serviço em hospitais públicos ou privados
- 64% da população utilizaram algum serviço de saúde em hospitais nos últimos 12 meses
- Hospitais públicos obtêm nota média geral de 5,7 e os hospitais privados de 8,1, em uma escala de 0 a 10
- Profissionais dos hospitais públicos obtêm nota média geral de 6,3, enquanto os dos hospitais privados de 8,2, em uma escala de 0 a 10

Principais problemas do sistema público de saúde

- 55% da população brasileira consideram a demora no atendimento como o principal problema do sistema público de saúde em sua cidade

Políticas e ações para melhorar o sistema público de saúde no País

Recursos para a saúde

- 95% dos entrevistados reconhecem a importância e a necessidade de se destinar mais recursos para a saúde
- 82% dos brasileiros defendem que os recursos adicionais podem ser conseguidos se o governo acabar com a corrupção
- Apenas 4% acreditam que se faz necessário aumentar os impostos para se conseguir mais recursos para investir na área da saúde

Políticas e ações

- 57% da população brasileira consideram o aumento no número de médicos como uma das principais medidas para melhorar o serviço médico na rede pública
- 95% dos brasileiros concordam, total ou parcialmente, que o governo tem a obrigação de oferecer serviços de saúde gratuitos a toda população
- 71% da população brasileira concordam, total ou parcialmente, que as políticas preventivas são mais importantes que a construção de hospitais para melhorar a saúde da população
- 63% dos brasileiros concordam, total ou parcialmente, que a transferência da gestão dos hospitais públicos para o setor privado melhoraria o atendimento aos pacientes
- 84% dos entrevistados concordam, total ou parcialmente, que a venda de medicamentos só deve ser permitida com a apresentação e retenção de receita médica
- 82% da população brasileira concordam, total ou parcialmente, que o medicamento genérico é tão bom quando o de marca
- 80% dos entrevistados concordam, total ou parcialmente, que o parto normal é melhor que a cesariana

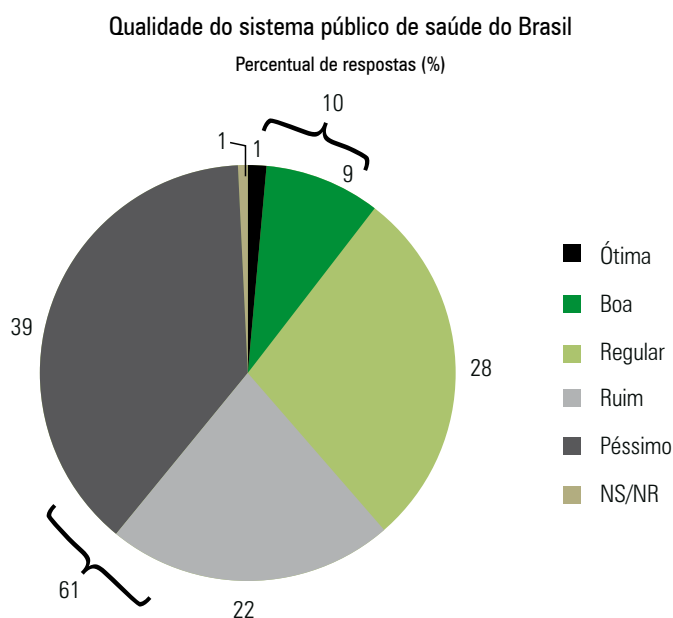
Saúde e Trabalho

- Um em cada três trabalhadores perdeu pelo menos um dia de trabalho nos últimos 12 meses por motivos relacionados à saúde
- 14% dos trabalhadores deixaram de realizar suas atividades de trabalho nos últimos 30 dias por motivos relacionados à saúde
- 7% dos trabalhadores perderam pelo menos um dia de trabalho nos últimos 12 meses por motivos relacionados a acidente de trabalho

1 Situação da saúde pública no Brasil

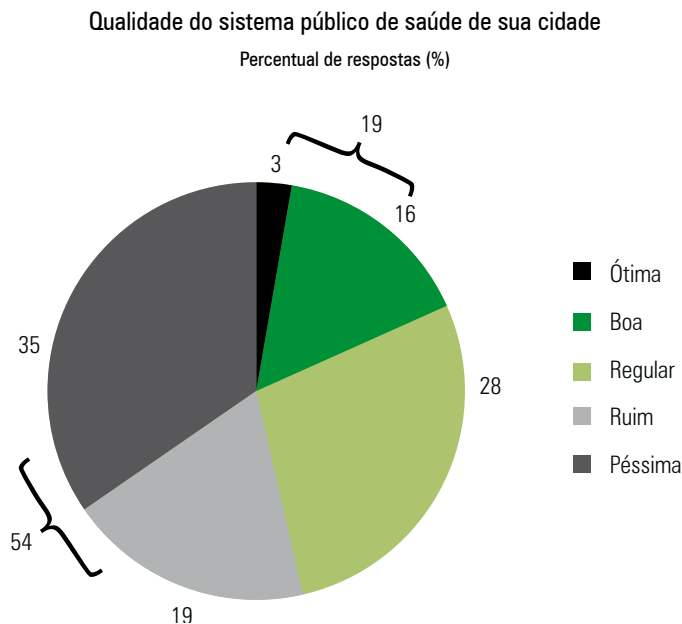
Mais da metade da população brasileira reprova o sistema de saúde brasileiro

A maioria da população brasileira avalia negativamente os serviços de saúde no Brasil. Para 61% dos entrevistados a qualidade do sistema público de saúde do País é “péssima” ou “ruim”. Apenas 10% consideram a qualidade “ótima” ou “boa”.



A visão é menos negativa quando são avaliados os serviços de saúde da cidade do entrevistado. Ainda assim, a maioria da população desaprova o sistema público de saúde de onde reside. Dentre os entrevistados, 54% consideram a qualidade do sistema de saúde de sua cidade “péssima” ou “ruim” e 19% a consideram “ótima” ou “boa”.

Em termos regionais, a melhor avaliação do sistema público de saúde da cidade do entrevistado é no Sul. Para 30% dos residentes nessa região a qualidade do sistema de sua cidade é considerada “ótima” ou “boa”. A pior avaliação é na Região Nordeste, onde 62% dos residentes consideram a qualidade do sistema público de saúde de sua cidade “ruim” ou “péssima”.



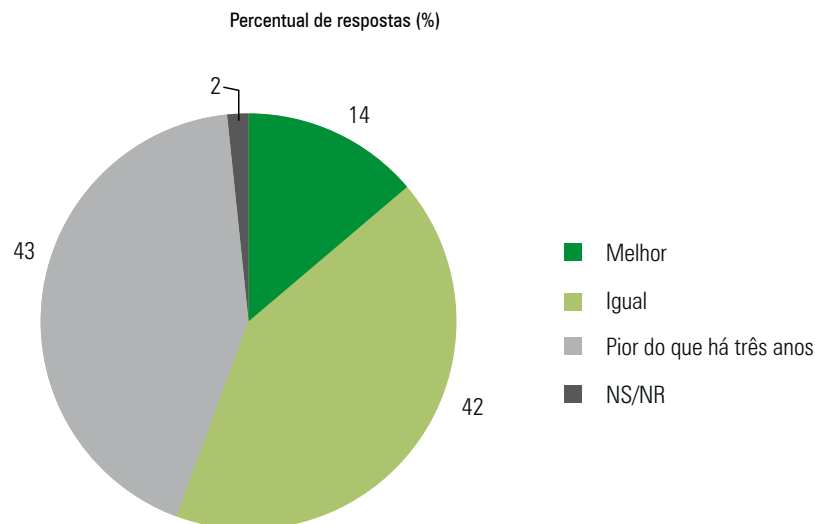
A avaliação é tanto pior quanto maior a renda familiar ou o grau de instrução do respondente. O sistema público também é considerado pior pelos residentes nos municípios grandes (com mais de 100 mil habitantes) ou nas capitais, na comparação com os residentes de municípios menores ou no interior.

As mulheres têm uma avaliação pior que a dos homens. Entre as mulheres, o percentual que considera o sistema público de saúde de sua cidade “ruim” ou “péssimo” é de 55%, enquanto entre os homens esse percentual cai para 51%.

Maioria da população não vê melhora no sistema público de saúde nos últimos três anos

Entre os entrevistados, 42% não percebem mudança no sistema público de saúde do País e 43% consideram que piorou. Ou seja, para 85% da população brasileira a situação da saúde pública no País não avançou nos últimos três anos.

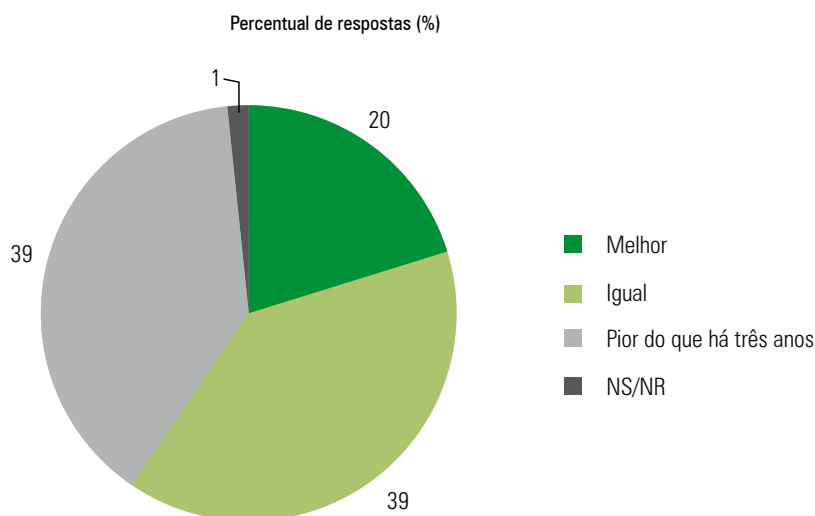
Evolução do sistema público de saúde no Brasil nos últimos três anos



Assim como na avaliação da situação atual, a visão da população com relação à evolução do sistema público de saúde para sua própria cidade é menos negativo que para o país como um todo. Para 20% dos entrevistados houve melhora no sistema nos últimos três anos e para 39% o serviço piorou.

A avaliação da evolução do sistema é melhor entre os residentes da Região Sul. Essa é a opinião de 26% dos entrevistados que residem na região. No outro extremo, a percepção de piora é maior entre os residentes na Região Nordeste (48%).

Evolução do sistema público de saúde de sua cidade nos últimos três anos



2 Avaliação das ações e programas governamentais

De seis programas governamentais apresentados, dois são conhecidos pela quase totalidade dos entrevistados: Campanhas de Vacinação e Combate à Dengue. Os programas com maior percentual de respondentes que não souberam ou não quiseram responder são UPA 24h e o Programa Estratégia Saúde da Família (antigo Programa Saúde da Família): 16% e 10%, respectivamente.

De forma geral, o resultado das notas para as ações e programas de governo direcionados à questão de saúde foi satisfatório. Os entrevistados que conheciam os programas deram notas de 0 a 10 para cada um dos programas avaliados e a menor nota média foi 6,6, relativa à UPA 24h (Unidades de Pronto Atendimento).

O programa de Campanhas de Vacinação é o melhor avaliado pela população, com nota média de 8,8. Em segundo lugar tem-se o Combate à Dengue com 7,9.

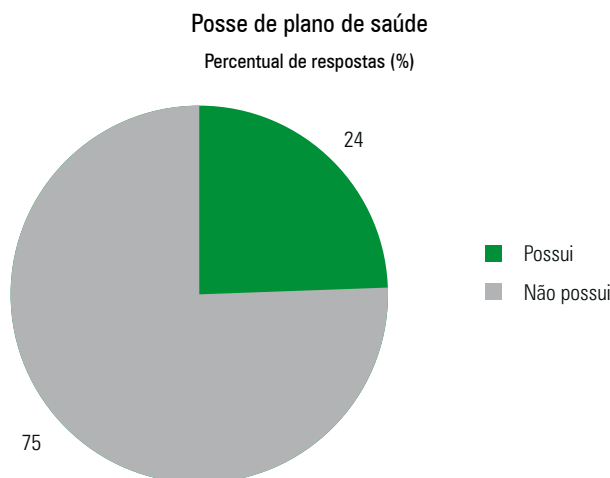
Avaliação dos programas governamentais		
	Nota média (0-10)	Não quis ou não soube responder (%)
Campanhas de Vacinação	8,8	1
Combate à Dengue	7,9	1
Farmácia Popular	7,4	5
SAMU 192	7,2	8
Programa Estratégia Saúde da Família (antigo Programa Saúde da Família)	7,0	10
UPA 24h	6,6	16

3 Acesso aos serviços de saúde

Um entre quatro brasileiros tem plano de saúde

O percentual da população brasileira que possui plano de saúde é de 24%. Esse percentual é maior à medida que cresce a renda familiar do entrevistado. Apenas 7% dos entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo têm plano de saúde. O percentual sobe para 52% para o grupo entre cinco e até dez salários mínimos e alcança 83% dos entrevistados com renda familiar superior a 10 salários mínimos.

Os jovens são menos propensos a possuir um plano de saúde. Entre os entrevistados com 16 a 24 anos de idade, 83% não possuem plano de saúde.



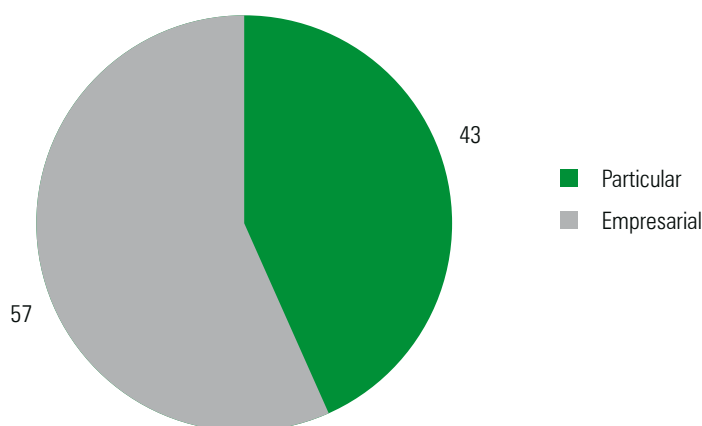
A soma dos percentuais não soma 100% por motivo de arredondamento.

Dentre os entrevistados que têm plano de saúde, 33% são de beneficiários dependentes. No caso dos jovens com 16 a 24 anos de idade, essa proporção cresce para 44%. Entre as mulheres que têm plano de saúde 46% são dependentes e 54% são beneficiárias titulares do plano. No caso dos entrevistados do sexo masculino, 82% são beneficiários titulares.

Considerando apenas os entrevistados que têm plano de saúde, 57% o possui por meio da empresa em que trabalha. Esse percentual cai para 40% entre os entrevistados com 50 anos ou mais, provavelmente em razão do maior contingente de aposentados nessa faixa etária.

Plano de saúde por tipo

Percentual de respostas (%)

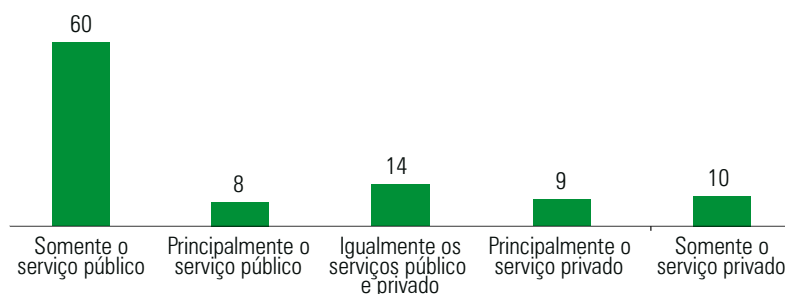


Maioria da população utiliza os serviços públicos de saúde

Quase 70% da população brasileira têm a rede pública como o principal fornecedor de serviços de saúde, sendo que 60% da população utilizam somente a rede pública. A rede privada é utilizada de forma exclusiva por apenas 10% dos entrevistados.

Utilização dos serviços de saúde público e privado

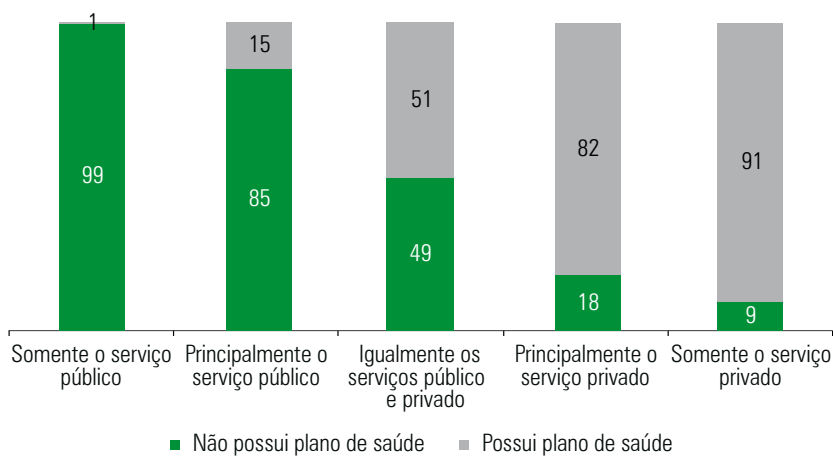
Percentual de respostas (%)



O uso da rede privada de saúde está diretamente relacionado com a propriedade de um plano de saúde. Dos entrevistados que utilizam somente o serviço privado, 97% possuem plano de saúde ou convênio. Dos que utilizam somente o serviço público, apenas 1% tem plano de saúde ou convênio.

Utilização dos serviços de saúde público e privado e posse de plano de saúde

Percentual de respostas (%)



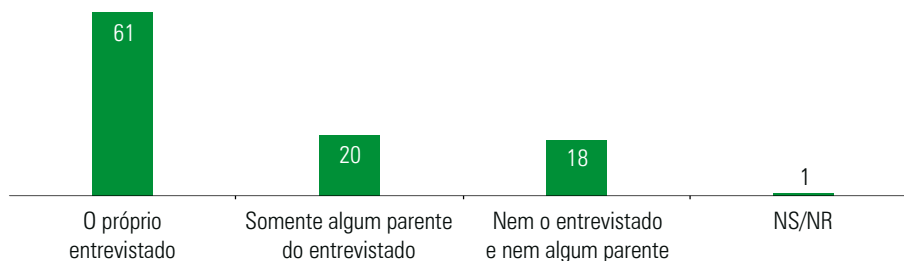
4 Utilização e avaliação dos serviços de saúde nos últimos 12 meses

Mulheres utilizam mais os serviços de saúde que os homens

Nos últimos doze meses, 61% dos entrevistados utilizaram algum serviço de saúde e para outros 20%, somente um parente utilizou. Proporcionalmente, as mulheres utilizam mais os serviços de saúde que os homens. Entre os entrevistados do sexo masculino, 53% utilizaram algum serviço de saúde nos últimos 12 meses, enquanto entre as mulheres o percentual é de 68%.

O uso também é maior entre a população com 50 anos ou mais (70%) e entre os entrevistados com renda familiar baixa: 65% entre os entrevistados com renda familiar de até 1 salário mínimo e 62% entre os com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. No estrato de 5 a 10 salários mínimos, o uso é de 58% e entre os com mais de 10 salários mínimos é de 56%.

Utilização dos serviços de saúde nos últimos doze meses
Percentual de respostas (%)

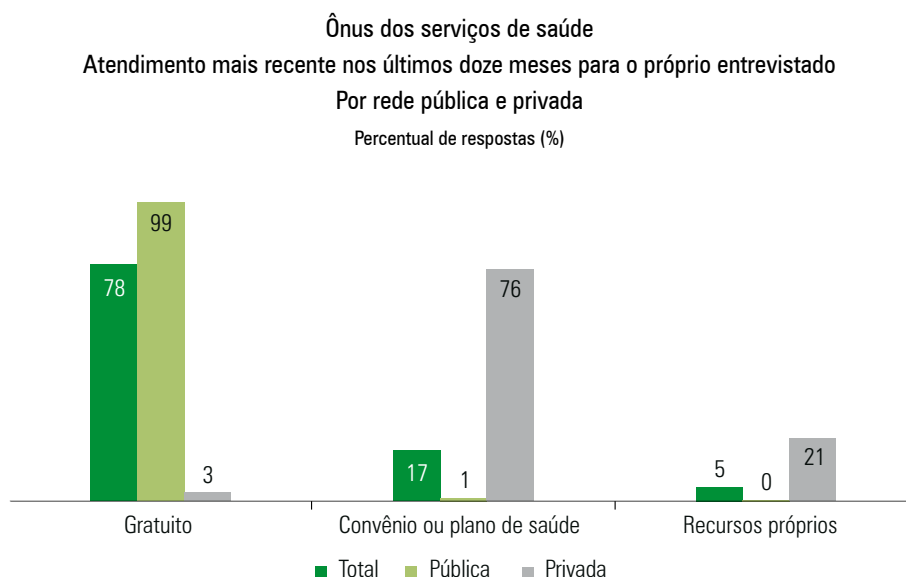


Rede pública de saúde atende quase 80% da demanda

A grande maioria dos entrevistados que utilizaram algum serviço de saúde nos últimos 12 meses para si próprio, o fizeram na rede pública: 79%. O uso de unidades públicas é menor entre os residentes de cidades grandes (acima de 100 mil habitantes) e, sobretudo, pelos entrevistados de maior renda: 91% dos entrevistados com até um salário mínimo utilizaram a rede pública de saúde em seu último atendimento contra apenas 26% dos entrevistados com mais de 10 salários mínimos.

Para 78% dos respondentes que utilizaram serviço de saúde para si próprio nos últimos 12 meses, o atendimento foi gratuito. Para 17% as despesas foram cobertas por um plano de saúde ou convênio e 5% custearam o atendimento com recursos próprios.

Os serviços realizados na rede pública foram gratuitos em 99% dos casos. No caso da rede privada, 76% dos respondentes tiveram as despesas pagas por convênio ou plano de saúde e 21% utilizaram recursos próprios.



Quase metade dos atendimentos realizados foi feito pelo clínico geral

Considerando apenas os respondentes que utilizaram algum serviço de saúde para si mesmo nos últimos 12 meses, o tipo de serviço mais utilizado foi o ambulatorial, utilizado por 79% dos respondentes. A clínica geral foi utilizada por 46% dos respondentes e a especialidade ginecológica por 10%.

Tipo de serviço utilizado
Atendimento mais recente nos últimos doze meses para o próprio entrevistado
Percentual de respostas (%)



* Curativos, medicação, terapia, vacinação.

** Exames, coleta e análise de material, radiografias.

Considerando apenas os respondentes cujo serviço de saúde foi utilizado por um parente, a especialidade pediátrica assume o segundo lugar com 14%, perdendo apenas para a clínica geral com 38%.

Avaliação do último atendimento é superior à percepção da qualidade do sistema público de saúde

A percepção do brasileiro com relação ao último serviço público de saúde utilizado é melhor que a do sistema público de saúde do Brasil como um todo. Entre os respondentes que utilizaram o serviço público para si próprio nos últimos 12 meses, 48% consideraram o serviço “ótimo” ou “bom” enquanto 22% consideraram “ruim” ou “péssimo”.

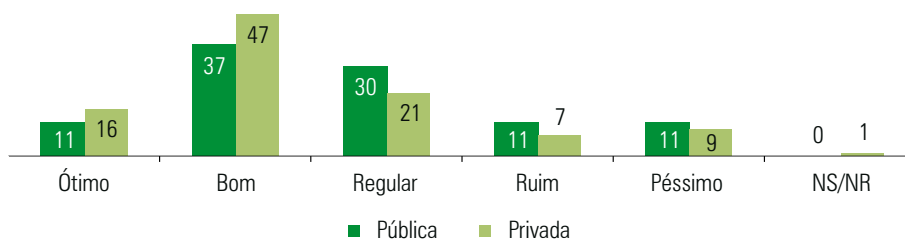
Na comparação regional, a avaliação se mostrou mais positiva no Sul (59% de “ótimo” ou “bom”), enquanto o conjunto das regiões Norte/Centro-Oeste apresentaram pior avaliação (44%). A avaliação também foi pior entre os residentes dos grandes municípios (com mais de 100 mil habitantes) e nas capitais, respectivamente, 49% e 45% de “ótimo” ou “bom”.

O percentual de “ótimo” ou “bom” é praticamente igual entre mulheres e homens (51% e 50% respectivamente), mas uma proporção maior de mulheres considerou o serviço “ruim” ou “péssimo”. Entre as mulheres, o percentual que avalia o último atendimento para si própria no sistema público de saúde como “ruim” ou “péssimo” é de 23%, enquanto entre os homens esse percentual cai para 18%.

Instituições privadas de saúde são mais bem avaliadas que instituições públicas

O serviço de saúde privado é mais bem avaliado que o público. Entre os respondentes que utilizaram algum serviço para si próprio nos últimos 12 meses e que o último atendimento foi em uma unidade de saúde privada, 63% consideraram o atendimento “ótimo” ou “bom”. O percentual de “péssimo” ou “ruim” é de 16%. Entre os que utilizaram o serviço público, 48% consideraram o serviço “ótimo” ou “bom” e 22% “péssimo” ou “ruim”.

Qualidade do atendimento mais recente
Atendimento mais recente nos últimos doze meses para o próprio entrevistado
Por rede pública e privada
Percentual de respostas (%)

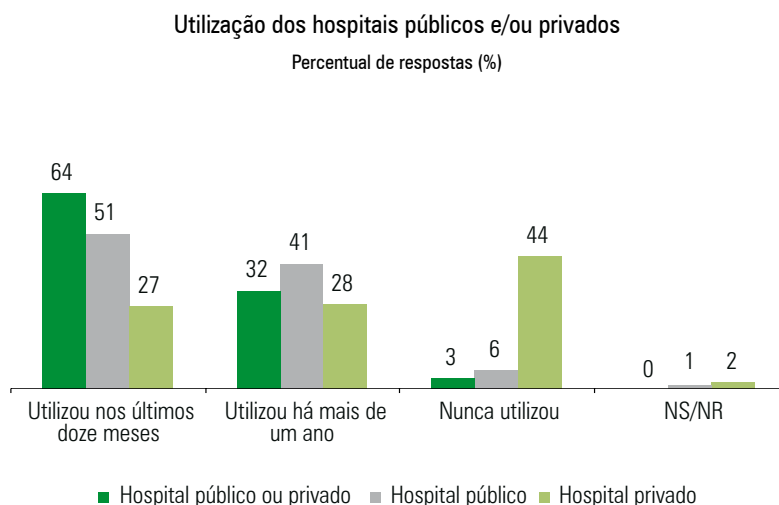


5 Comparação entre hospitais públicos e privados

A quase totalidade da população já utilizou algum serviço hospitalar sendo que 64% o fez nos últimos 12 meses

Dentre os entrevistados, 64% utilizaram os serviços dos hospitais nos últimos 12 meses para si próprio ou algum parente, sendo que 51% o fizeram na rede pública e 27% na rede privada. 14% utilizaram, nos últimos 12 meses, tanto hospitais públicos como privados.

Considerando os entrevistados que utilizaram hospitais nos últimos 12 meses e há mais de um ano, o percentual sobe para 92% no caso dos hospitais públicos e 55% no caso dos privados, sendo que 50% utilizaram ambos os tipos de hospitais. No total, 96% dos entrevistados já utilizaram algum serviço nos hospitais público ou privado.

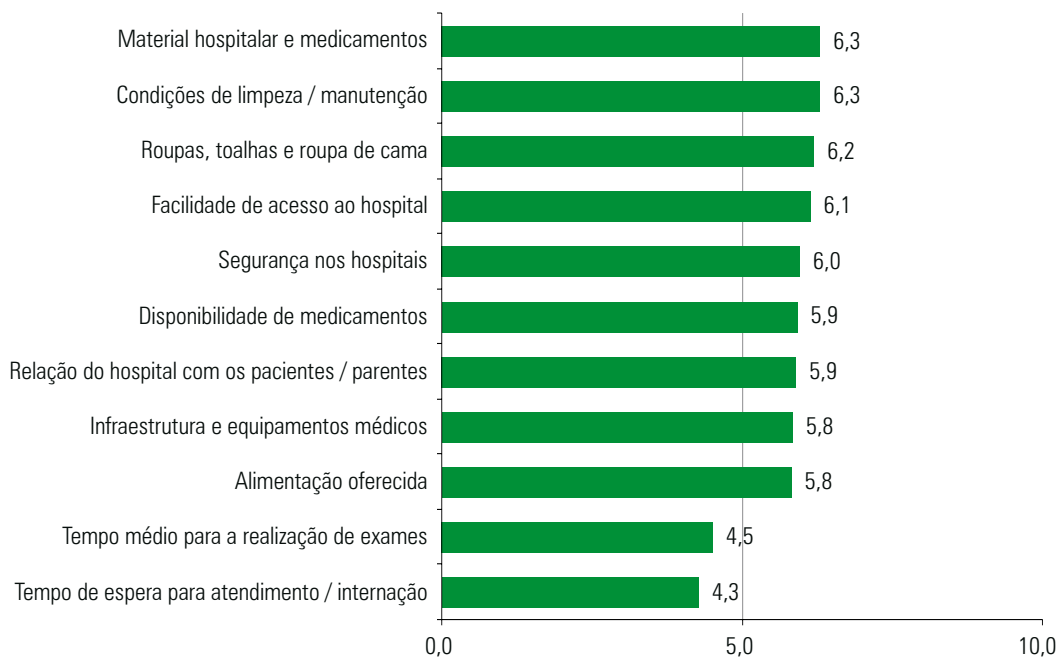


Hospitais públicos são pior avaliados que os privados, sobretudo com relação ao tempo de espera para atendimento

De acordo com a população, há uma grande diferença na qualidade entre as unidades públicas e privadas. Os entrevistados avaliaram 11 itens dos hospitais públicos e privados e deram notas de 0 a 10. Considerando apenas os respectivos usuários nos últimos 12 meses, a média geral do hospital público é de 5,7 e a do hospital privado de 8,1.

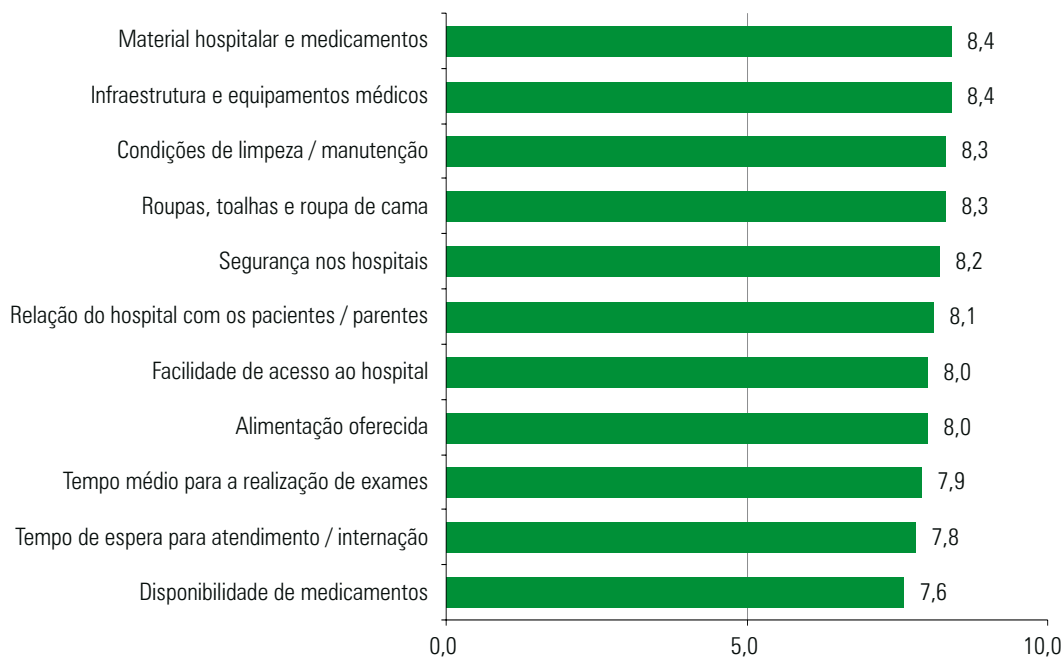
Avaliação dos hospitais públicos: apenas entrevistados que utilizaram hospital público nos últimos 12 meses

Notas médias em uma escala de 0 a 10



Avaliação dos hospitais privados: apenas entrevistados que utilizaram hospital privado nos últimos 12 meses

Notas médias em uma escala de 0 a 10



Os itens melhor avaliados nos hospitais públicos são Material hospitalar; Condições de limpeza; Roupas, toalhas e roupa de cama; e Facilidade de acesso ao hospital, todos com notas entre 6,1 e 6,3.

Dentre as 11 opções avaliadas, o tempo médio de espera para atendimento ou internação e o tempo para a realização de exames foram as que obtiveram pior avaliação, ficando com médias 4,3 e 4,5 respectivamente, abaixo de 5,0.

Considerando apenas os entrevistados que utilizaram hospitais privados nos últimos 12 meses, a avaliação dos hospitais públicos é ainda pior, sobretudo no que diz respeito ao tempo de espera para atendimento. Para esse grupo, a média geral cai para 5,1 e a nota do tempo de espera para atendimento / internação é de 3,6.

Na comparação entre os entrevistados que utilizaram hospitais públicos nos últimos 12 meses e aqueles que utilizaram há mais de um ano, verifica-se que os usuários mais recente têm melhor avaliação. A nota geral média dos entrevistados que utilizaram hospitais públicos há mais de um ano é de 5,2, ou seja, 0,5 abaixo da média dos entrevistados que utilizaram nos últimos 12 meses.

No caso dos hospitais privados, com média geral de 8,1, os itens melhor avaliados são Material hospitalar e Infraestrutura e equipamentos médicos, ambos com notas de 8,4 entre os entrevistados que utilizaram hospitais privados nos últimos 12 meses.

O item com avaliação menos positiva é a disponibilidade de medicamentos (média geral de 7,6). O tempo de espera para atendimento também aparece como um dos de pior avaliação, com média de 7,8.

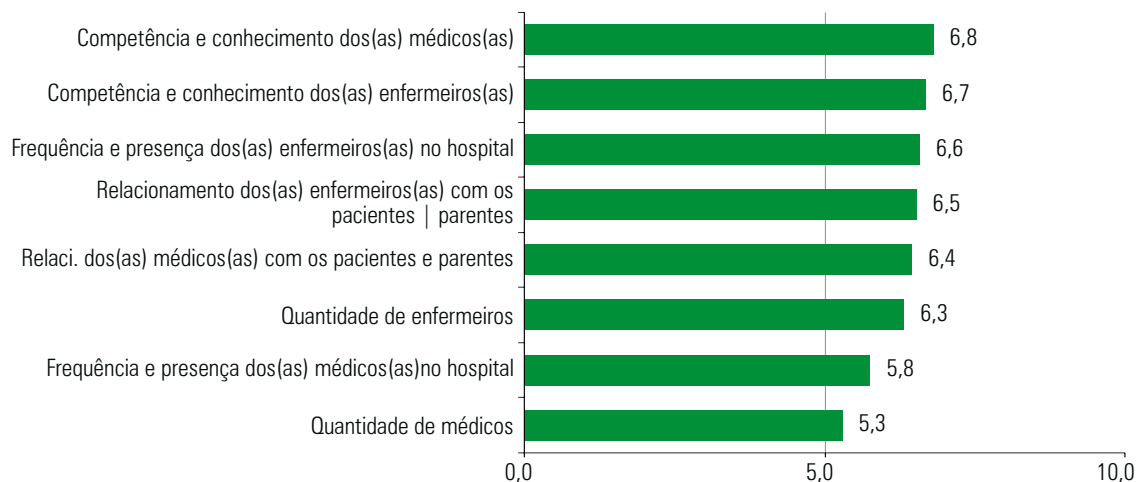
Profissionais dos hospitais privados também são melhor avaliados que os dos hospitais públicos

A população brasileira tem uma avaliação melhor dos profissionais que trabalham nos hospitais do que dos hospitais em si, sobretudo no que diz respeito aos hospitais públicos. A avaliação dos oito itens relativos aos profissionais dos hospitais resultou em média geral superior à recebida pelos hospitais.

Os profissionais da rede privada obtiveram média geral de 8,2 e os da rede pública de 6,3.

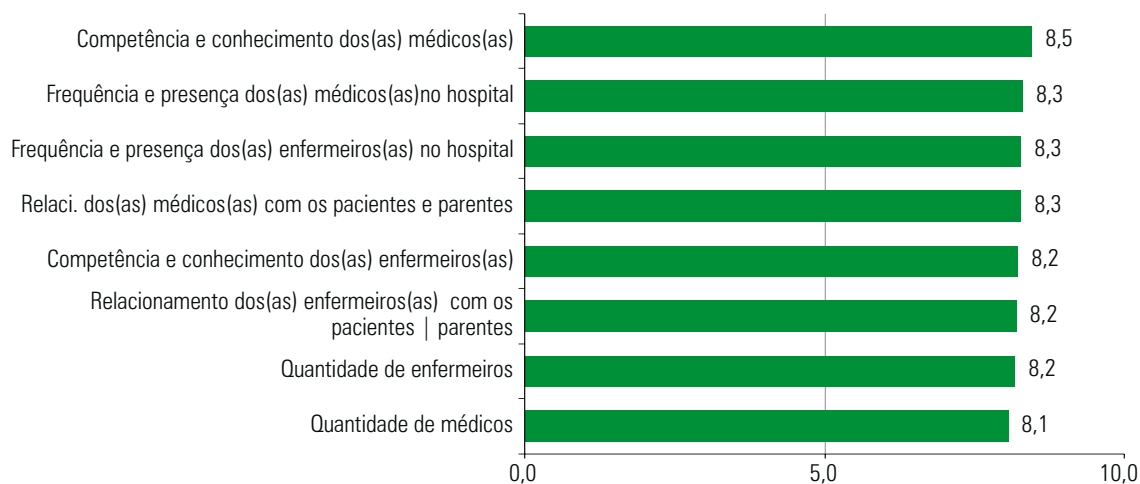
Avaliação dos profissionais de saúde dos hospitais públicos: apenas entrevistados que utilizaram hospital público nos últimos 12 meses

Notas médias em uma escala de 0 a 10



Avaliação dos profissionais de saúde dos hospitais privados: apenas entrevistados que utilizaram hospital privado nos últimos 12 meses

Notas médias em uma escala de 0 a 10



Considerando apenas os usuários de hospitais públicos nos últimos 12 meses, os itens melhor avaliados com relação aos trabalhadores dos hospitais públicos são as competências e conhecimento dos médicos e dos enfermeiros com, respectivamente, 6,8 e 6,7.

A pior avaliação fica com a quantidade de médicos (5,3), seguida pela frequência e presença dos médicos nos hospitais (5,8).

No caso dos hospitais privados a competência e o conhecimento dos médicos também aparece como o item melhor avaliado, mas com nota média 8,5. Diferentemente dos hospitais públicos, a frequência e presença dos médicos obteve a segunda melhor nota na avaliação dos usuários de hospitais privados nos últimos 12 meses. Os itens com avaliação menos positiva são a quantidade de médicos e enfermeiros com, respectivamente, 8,1 e 8,2.

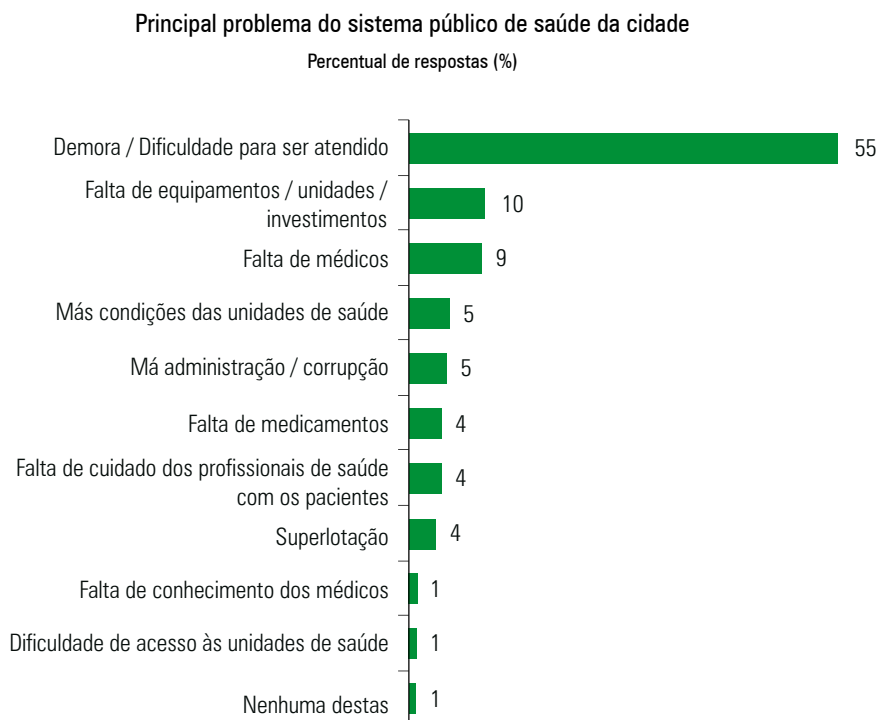
6 Principais problemas do sistema público de saúde

Demora no atendimento é o principal problema do sistema público de saúde brasileiro

Para a população brasileira, o principal problema com o sistema público de saúde é a dificuldade de conseguir atendimento. Em seguida, aparece a falta de estrutura das unidades públicas de saúde e a falta de médicos.

Todos esses problemas estão fortemente conectados. A demora no atendimento se deve, em grande medida, à deficiência física nas unidades de saúde e à falta de médicos. Para a população, no entanto, é o resultado final – a demora para ser atendido – que aparece como o principal problema.

A demora – seja para marcar a consulta ou o exame, seja no atendimento em si – é a maior queixa dos brasileiros: 55% dos entrevistados consideram esse o principal problema relacionado à saúde pública de sua cidade.



Dentre os entrevistados, 10% apontaram a falta de equipamentos / unidades de saúde / investimentos, como o principal problema. A falta de médicos é considerada o principal problema por 9% dos entrevistados.

A demora para ser atendido aparece como o principal problema mais citado em todos os estratos amostrais considerados, mas há diferenças nas demais posições do *ranking* de principais problemas. Na Região Nordeste, o segundo problema mais citado é a falta de médicos, com 13% de assinalações. No conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste, o item “más condições das unidades de saúde” aparece em terceiro lugar com 9% de assinalações.

Nas cidades pequenas, com até 20 mil habitantes, a falta de unidades de saúde / equipamentos / investimentos foi apontada como principal problema por 17% dos residentes, percentual que cai para 8% entre os moradores de cidades grandes, com mais de 100 mil habitantes.

No corte por renda familiar, chama atenção os percentuais, dentre os respondentes com mais de 10 salários mínimos, de assinalações em superlotação (12%) e a falta de cuidado dos profissionais de saúde com os pacientes (10%). Para os respondentes de renda mais elevada, essas questões são mais relevantes que a falta de equipamentos ou médicos.

7 Políticas e ações para melhorar o sistema público de saúde no País

População defende aumento dos investimentos em saúde, mas sem aumento de tributos

A necessidade de o Brasil aumentar o investimento na área da saúde é quase consenso na população. A grande maioria dos entrevistados (95%) reconhece a importância e a necessidade de se destinar mais recursos para a saúde.

A população brasileira acredita, no entanto, que não é preciso aumentar os tributos para que os governos invistam mais na saúde. Embora os entrevistados pudessem escolher mais de uma proposta entre as apresentadas, apenas 4% optaram pela necessidade de elevação dos impostos para se conseguir mais recursos para investir na área da saúde.

De um modo geral, a população também acredita que não é necessário transferir recursos de outras áreas para se viabilizar o aumento dos investimentos em saúde. Apenas 18% dos entrevistados acreditam que isso seja necessário.

A grande maioria dos brasileiros acredita que o fim da corrupção gerará os recursos suficientes à melhoria do sistema público de saúde. Dentre os entrevistados, 82% defendem que os recursos adicionais podem ser conseguidos se o governo acabar com a corrupção.

Outra medida considerada importante para mais da metade da população é a redução de desperdícios. Essa opção foi selecionada por 53% dos entrevistados.



A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa

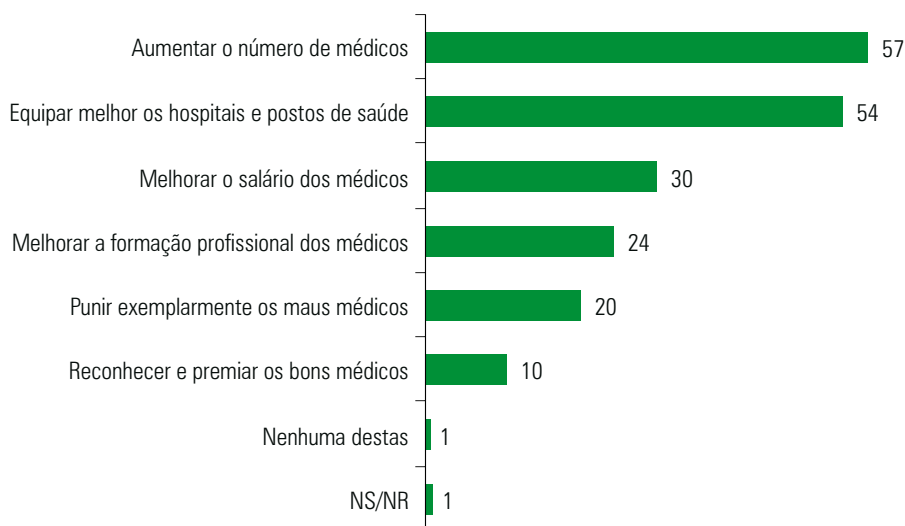
Melhora do serviço médico passa pelo aumento no número de médicos e melhoria na infraestrutura das unidades de saúde

Com relação ao atendimento médico, a população brasileira apóia que sua melhora depende tanto do aumento do número de médicos nas unidades de saúde como da melhoria da infraestrutura das unidades.

O aumento no número de médicos foi considerado como uma das duas principais medidas para melhorar o serviço médico na rede pública por 57% dos entrevistados. A segunda opção mais selecionada foi “Equipar melhor os hospitais e postos de saúde”, escolhida por 54% dos entrevistados. Em terceiro lugar tem-se “melhorar o salário dos médicos”, medida considerada importante por 30% dos entrevistados.

Principal ação para melhorar o serviço médico na rede pública de saúde

Percentual de respostas (%)



A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher até duas opções.

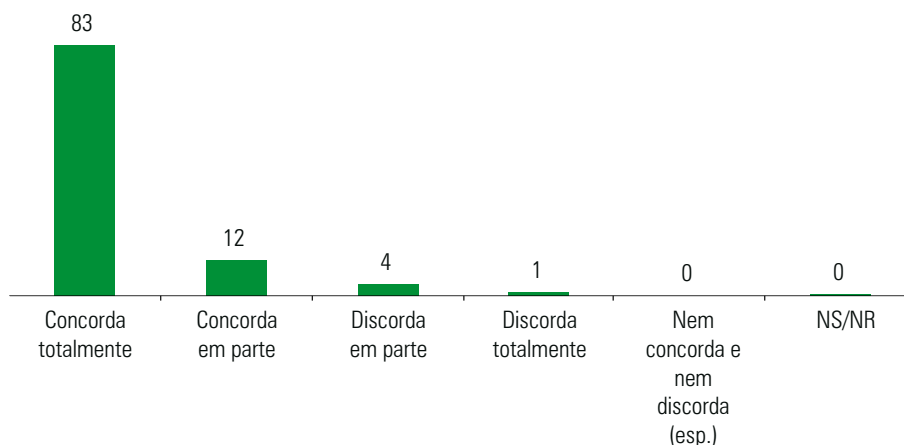
População apóia princípio do sistema de saúde universal, mas ...

É praticamente consenso entre os brasileiros que o governo tem a obrigação de oferecer serviços de saúde gratuitamente. Essa é a opinião de 95% dos entrevistados, que concordam totalmente ou parcialmente com a afirmativa, sendo que 83% concordam totalmente.

O princípio do serviço de saúde gratuito é praticamente unânime, independente do corte econômico ou social.

Frase: “O governo tem a obrigação de oferecer serviços de saúde gratuitos a toda a população”

Percentual de respostas (%)



... acha injusto que todos paguem independente do uso

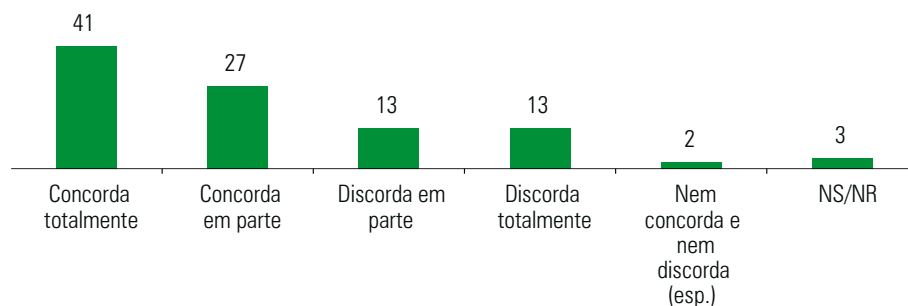
Confrontados com a questão do custo, ou seja, de que toda a sociedade paga pelos serviços, a maioria dos entrevistados acredita que o sistema universal é injusto. A população defende serviço gratuito, mas não acha justo que tenha que pagar pelo atendimento de outra pessoa.

Dentre os entrevistados, 68% concordam total ou parcialmente com a frase “o sistema de saúde universal (acesso gratuito a todos) é injusto porque todos pagam (via impostos) independentemente do uso.”

Nas regiões Norte/Centro-Oeste esse percentual chega a 74% contra 64% do Sul. O percentual dos que concordam, ainda que em parte, que o sistema universal é injusto cresce à medida que se reduz a renda familiar do entrevistado.

Frase: "O sistema de saúde universal (acesso gratuito a todos) é injusto porque todos pagam (via impostos) independentemente do uso"

Percentual de respostas (%)



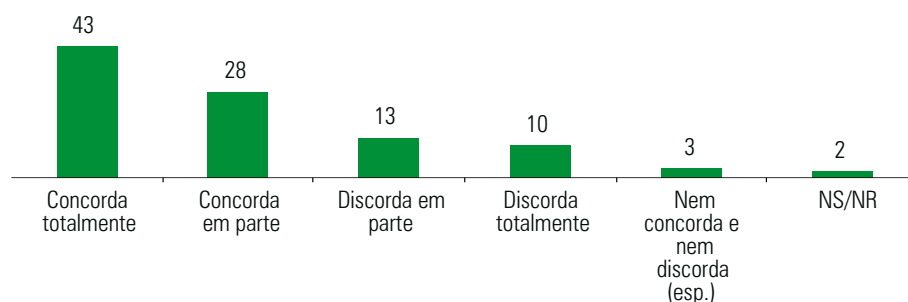
Ações preventivas são consideradas mais importantes que a construção de hospitais

Medidas preventivas são consideradas mais importantes que a construção de hospitais: 71% dos entrevistados concordam total ou parcialmente com a frase em questão. 23% discordam (total ou parcialmente) da maior importância dessas ações na melhora da saúde da população comparativamente à construção de hospitais.

A concordância aumenta à medida que se reduz a renda familiar do respondente. Em termos regionais, 76% dos residentes no conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste concordam, mesmo que parcialmente, com a afirmação. Na Região Sul esse percentual se reduz para 63%.

Frase: "Políticas preventivas (tais como vacinação, orientação) são mais importantes para melhorar a saúde da população que a construção de hospitais"

Percentual de respostas (%)



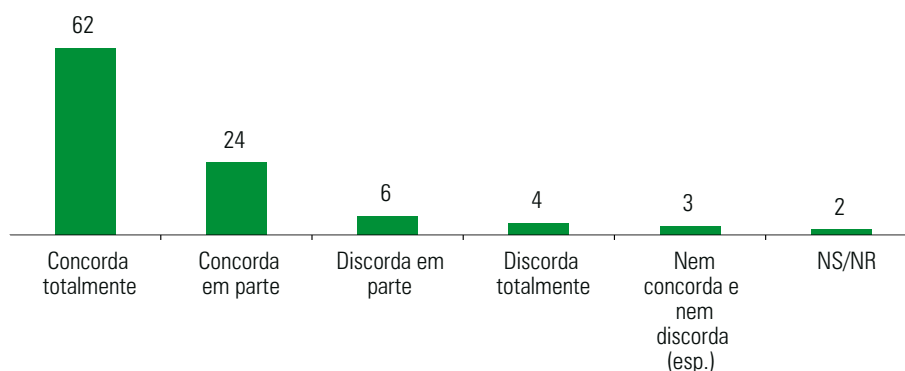
Para a grande maioria da população os hospitais privados são melhores que os públicos

Conforme identificado em outras questões, a população brasileira acredita que os hospitais privados são melhores que os públicos. A afirmativa em questão contou com a concordância, mesmo que parcial, de 86% dos entrevistados.

O percentual dos que concordam total ou parcialmente é maior na Região Nordeste (90%) e menor na Região Sudeste (80%). Nas cidades pequenas, com até 20 mil habitantes, esse percentual é de 94% e cai para 82% entre os residentes em cidades com mais de 100 mil habitantes.

Frase: “Os hospitais privados são melhores que os hospitais públicos”

Percentual de respostas (%)



População apóia a transferência da gestão dos hospitais públicos para a iniciativa privada

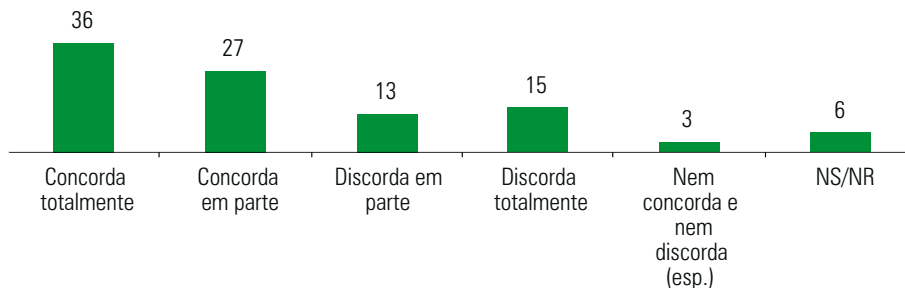
A maioria dos brasileiros (63%) concorda, ainda que parcialmente, que uma mudança na gestão dos hospitais públicos para o setor privado melhoraria o atendimento aos pacientes.

Na Região Nordeste a parcela da população que concorda total ou parcialmente que “a transferência da gestão dos hospitais públicos para o setor privado vai melhorar o atendimento” é de 68%, enquanto na Região Sul é de 57%.

A concordância com a afirmação em questão é relativamente menor entre os entrevistados com curso superior. Nesse estrato, 57% dos entrevistados concordam, ainda que parcialmente, com a afirmação, enquanto 37% discordam em parte ou totalmente.

Frase: “A transferência da gestão dos hospitais públicos para o setor privado vai melhorar o atendimento”

Percentual de respostas (%)

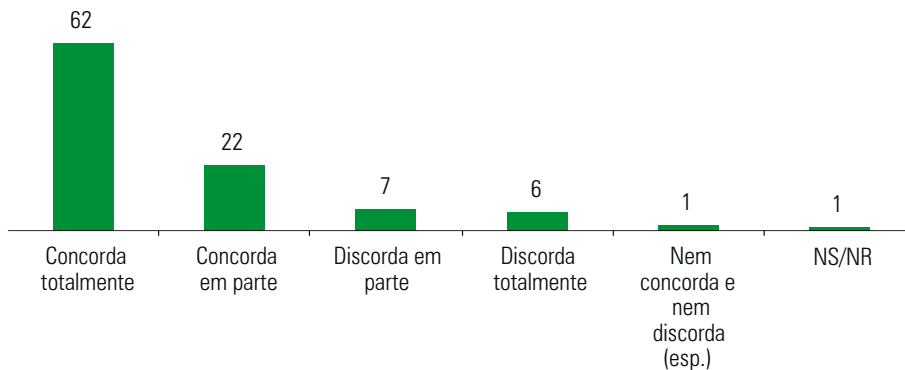


Venda de medicamentos deve exigir a apresentação da receita médica

A população concorda com a venda de medicamentos condicionada à apresentação e retenção de receita médica. Foi o que afirmou 84% dos entrevistados. Apenas 13% dizem discordar total ou parcialmente.

Frase: “A venda de medicamentos só deve ser permitida com a apresentação e retenção de receita médica”

Percentual de respostas (%)

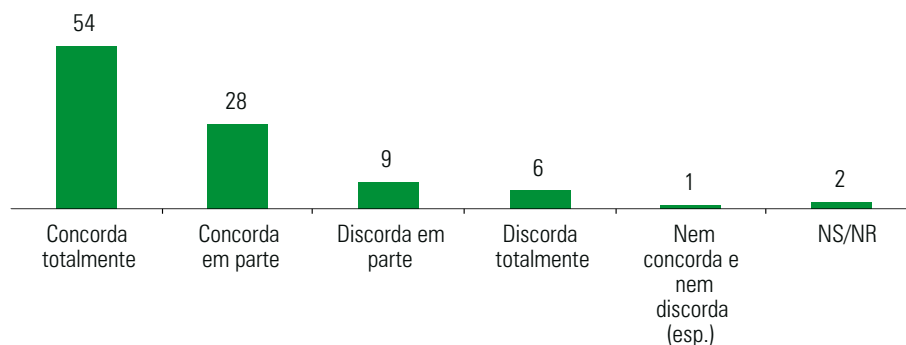


Medicamentos genéricos são bem avaliados pela população

A população brasileira considera o medicamento genérico tão bom quanto o de marca. 82% dos entrevistados concordam total ou parcialmente com a frase. Apenas 15% discordam total ou parcialmente com essa afirmação.

Frase "O medicamento genérico é tão bom quanto o de marca"

Percentual de respostas (%)



Parto normal é considerado melhor que cesariana

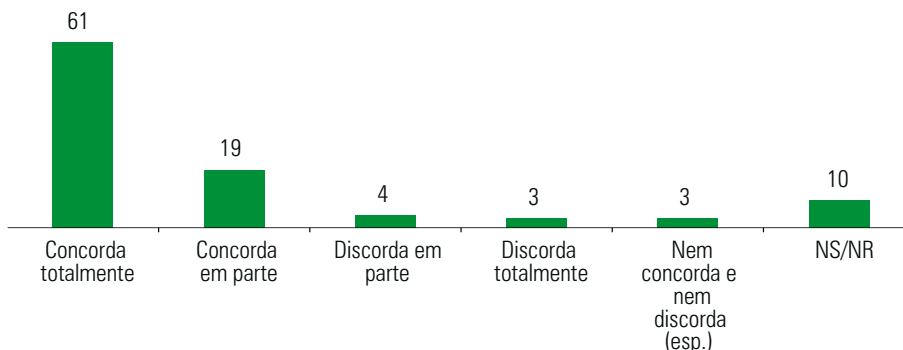
A grande maioria da população brasileira prefere o parto normal à cesariana: 80% concordam total ou parcialmente que o parto normal é melhor. Apenas 7% discordam total ou parcialmente.

Entre as mulheres o percentual de concordância, total ou parcial, é de 86%. Entre os homens esse percentual cai para 74%, mas não devido a um aumento da discordância, mas porque 15% dos entrevistados do sexo masculino não souberam ou não quiseram responder a questão.

A discordância com a afirmação é tão maior quanto menor o nível de renda familiar do entrevistado. O percentual dos que discordam total ou parcialmente é de 5% entre os entrevistados com renda familiar superior a 10 salários mínimos e sobe para 12% no estrato de renda até 1 salário mínimo.

Frase: “O parto normal é melhor que a cesariana”

Percentual de respostas (%)

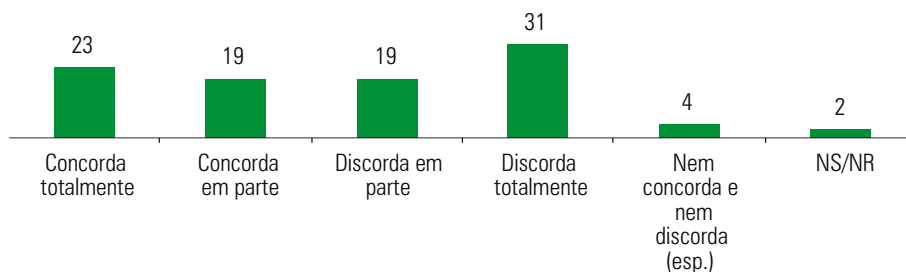


Não há consenso na sociedade se o viciado em drogas é um problema de polícia ou de saúde pública

Os brasileiros estão divididos quanto à afirmativa “o viciado em drogas é mais um problema de polícia que de saúde pública”. Dentre os entrevistados, 42% dizem concordar total ou parcialmente com a frase, enquanto 50% dizem discordar totalmente ou em parte.

Frase: “O viciado em drogas é mais um problema de polícia que de saúde pública”

Percentual de respostas (%)

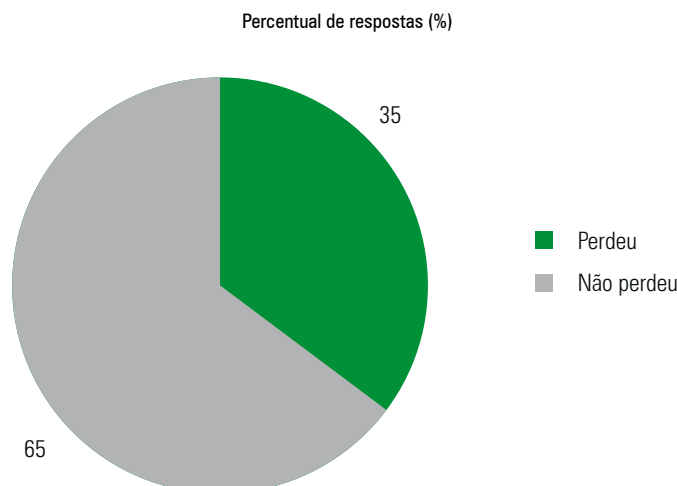


8 Saúde e Trabalho

Um em cada três trabalhadores perdeu pelo menos um dia de trabalho no ano por motivos relacionados à saúde

Entre os entrevistados, 67% têm ou tiveram trabalho remunerado nos últimos 12 meses. Dentre esses, 35% perderam pelo menos um dia de trabalho nos últimos 12 meses por motivos relacionados à sua saúde

Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos 12 meses por motivo relacionado à saúde: somente entrevistados com trabalho remunerado nos últimos 12 meses

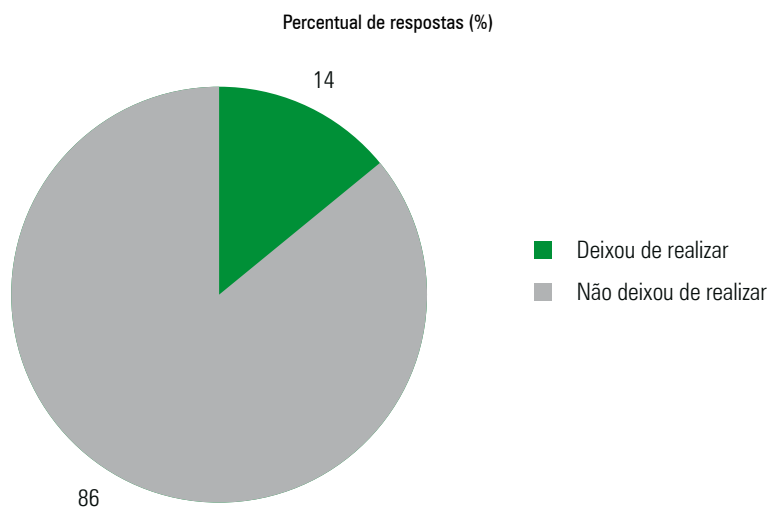


O percentual de trabalhadores que perderam pelo menos um dia de trabalho é maior entre as mulheres (38%) e menor entre os trabalhadores mais idosos, com 50 ou mais anos (32%). Com respeito ao grau de instrução, 43% dos entrevistados com curso superior perderam pelo menos um dia de trabalho. O percentual cresce com o nível de renda do entrevistado e chega a 45% entre os com renda familiar superior a 10 salários mínimos.

Em termos regionais, o Sul apresenta o maior percentual de trabalhadores que perderam pelo menos um dia de trabalho por motivos relacionados à saúde: 37%. O conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste apresenta o menor percentual: 32%.

Quando avaliados apenas os últimos 30 dias, 14% dos entrevistados com trabalho remunerado deixaram de realizar suas atividades de trabalho devido a algum problema relacionado à sua saúde. Em termos regionais o percentual sobe para 17% na Região Nordeste e cai para 11% na Região Sudeste.

Inabilidade de realizar suas atividades de trabalho nos últimos 30 dias devido a algum motivo relacionado à saúde:
somente entrevistados com trabalho remunerado nos últimos 12 meses



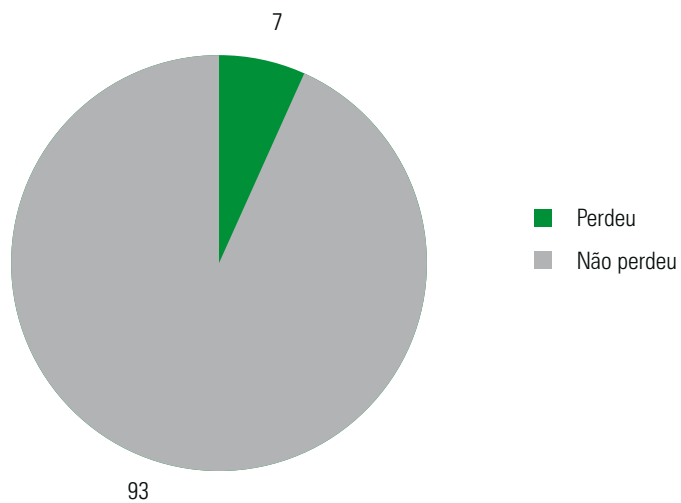
Grande maioria das ausências por motivo relacionado à saúde não se deve a acidente de trabalho

Dentre os entrevistados com trabalho remunerado nos últimos 12 meses, 7% perdeu pelo menos um dia de trabalho nesse período por motivos relacionados a acidente de trabalho.

Entre os homens, a perda atinge 8% e cai para 5% entre as mulheres. Diferentemente da questão anterior, o percentual de entrevistados que perdeu pelo menos um dia de trabalho nesse período por motivos relacionados a acidente de trabalho é maior entre aqueles com menor grau de instrução e nível de renda familiar.

Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos 12 meses por motivo relacionado a acidente de trabalho: somente entrevistados com trabalho remunerado nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



9 Tabelas

9.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL												
Qualidade do sistema público de saúde no Brasil												
Percentual de respostas (%)												
Ótima	1	1	1	1	1	2	1	2	2	1	1	1
Boa	9	10	9	7	9	9	10	11	12	9	8	7
Regular	28	32	25	34	28	25	25	29	28	30	28	26
Ruim	22	22	22	22	27	22	23	19	23	22	22	19
Péssima	39	34	43	36	36	41	41	39	34	36	40	46
Não sabe/Não respondeu	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	0
Qualidade do sistema público de saúde de sua cidade												
Percentual de respostas (%)												
Ótima	3	3	3	2	2	3	3	4	3	3	3	2
Boa	16	16	15	14	14	13	18	18	18	17	14	13
Regular	28	30	26	29	31	24	26	29	27	27	29	28
Ruim	19	18	19	21	17	21	16	19	19	18	17	22
Péssima	35	33	36	34	35	39	36	30	32	34	37	34
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Evolução do sistema público de saúde no Brasil nos últimos três anos												
Percentual de respostas (%)												
Melhor	14	14	14	16	13	14	15	13	14	16	14	12
Igual	42	44	39	46	44	42	40	38	37	41	42	48
Pior do que há três anos	43	40	46	37	43	43	44	47	46	41	43	38
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	1	0	1	1	3	2	2	1	1
Evolução do sistema público de saúde de sua cidade nos últimos três anos												
Percentual de respostas (%)												
Melhor	20	21	20	20	22	18	22	20	20	20	22	18
Igual	39	41	38	44	39	40	36	37	37	37	39	47
Pior do que há três anos	39	37	40	34	37	41	41	41	42	41	38	33
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	2	2	1	1	2	1	2	1	2
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS												
Combate à Dengue												
Nota média (0 a 10)	7,9	7,8	7,9	7,9	8,0	7,7	7,8	8,0	8,1	7,9	7,8	7,6
Não quis ou não soube responder (%)	1	1	0	0	0	1	1	2	2	0	1	1
Farmácia Popular												
Nota média (0 a 10)	7,4	7,4	7,5	7,4	7,4	7,3	7,4	7,6	7,6	7,4	7,3	7,3
Não quis ou não soube responder (%)	5	6	4	3	4	5	5	6	4	6	5	5
Programa Estratégia Saúde da Família (antigo Programa Saúde da Família)												
Nota média (0 a 10)	7,0	7,0	7,0	6,9	7,0	7,0	7,0	7,1	7,3	7,1	6,8	6,8
Não quis ou não soube responder (%)	10	12	10	9	12	9	9	14	9	12	10	14

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
SAMU 192												
Nota média (0 a 10)	7,2	7,3	7,1	6,8	7,3	7,1	7,2	7,5	7,4	7,2	7,0	7,2
Não quis ou não soube responder (%)	8	7	9	5	7	6	9	11	10	7	6	6
UPA 24h (Unidades de Pronto Atendimento)												
Nota média (0 a 10)	6,6	6,6	6,5	6,2	6,2	6,4	6,7	7,1	7,0	6,7	6,3	6,3
Não quis ou não soube responder (%)	16	15	16	12	16	15	17	19	18	14	16	15
Campanhas de vacinação												
Nota média (0 a 10)	8,8	8,7	8,8	8,5	8,8	8,9	8,8	8,9	9,0	8,8	8,6	8,6
Não quis ou não soube responder (%)	1	1	1	0	1	0	1	1	1	0	1	0
ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE												
Posse de plano de saúde												
Percentual de respostas (%)												
Possui	24	24	24	17	27	28	25	25	12	16	26	55
Não possui	75	75	75	83	73	72	75	75	88	84	74	45
Plano de saúde (por titularidade)												
Percentual de respostas (%) - Apenas para quem possui plano de saúde												
Titular	67	82	54	56	63	70	67	73	65	65	63	74
Dependente	33	18	46	44	37	30	33	27	35	35	38	26
Plano de saúde (por tipo)												
Percentual de respostas (%) - Apenas para quem possui plano de saúde												
Particular (adquirido diretamente como pessoa física)	43	41	45	42	34	38	36	59	61	47	39	40
Empresarial (adquirido por meio da empresa onde trabalha)	57	58	55	58	66	62	64	40	38	53	61	60
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0
Utilização dos serviços de saúde público e privado												
Percentual de respostas (%)												
Somente o serviço público	60	60	59	65	55	57	58	61	75	68	56	27
Principalmente o serviço público	8	7	9	8	8	8	9	8	7	9	8	6
Igualmente os serviços público e privado	14	14	13	12	18	14	12	13	8	10	17	21
Principalmente o serviço privado	9	9	9	5	7	10	11	10	6	7	8	17
Somente o serviço privado	10	9	10	9	11	10	11	8	3	5	10	27
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UTILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NOS ÚLTIMOS 12 MESES												
Utilização do serviços de saúde nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%)												
Sim, o próprio entrevistado	61	53	68	55	61	58	58	70	60	57	63	61
Sim, algum parente	20	23	17	26	20	22	23	12	17	23	20	21
Não, nem o entrevistado e nem algum parente	18	23	14	19	18	20	19	16	21	19	17	17
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	0	1

CONTINUA

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação do serviço de saúde utilizado no último atendimento nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado												
Ótimo	12	10	13	8	14	10	15	13	11	14	13	11
Bom	39	40	38	33	36	43	38	42	44	36	36	40
Regular	28	31	25	31	30	26	25	27	28	25	29	26
Ruim	10	10	11	13	10	9	13	9	10	12	9	13
Péssimo	11	8	12	14	10	12	10	9	7	13	12	10
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Tipo de atendimento recebido nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado												
Ambulatorial: Pediatria	3	1	4	5	6	3	1	1	2	3	3	2
Ambulatorial: Ginecologia	10	0	17	16	16	9	10	4	7	10	12	11
Ambulatorial: Ortopedia	8	9	6	6	5	9	9	8	6	7	7	12
Ambulatorial: Clínica geral	46	53	42	38	46	50	46	50	48	45	47	44
Ambulatorial: Outras especialidades	12	12	12	11	8	11	11	16	12	13	10	14
Exames laboratoriais e imagens*	8	9	7	8	6	7	9	9	11	7	7	4
Emergência	7	9	5	9	8	6	7	5	5	7	7	7
Serviços diversos**	2	3	2	4	2	1	2	3	2	1	3	3
Internação	4	3	4	3	3	4	4	4	4	5	3	2
Não sabe/Não respondeu	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1
Instituição utilizada no último atendimento nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado												
Pública	79	78	79	84	78	75	79	78	89	87	77	54
Privada	21	22	20	16	22	25	21	21	11	13	23	46
Pagamento do serviço de saúde no último atendimento nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado												
Gratuito	78	77	79	85	78	73	78	78	88	87	76	53
Convênio ou plano de saúde	17	17	17	10	17	21	19	17	6	10	18	44
Recursos próprios	5	5	4	6	5	6	2	5	4	3	6	4
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
COMPARAÇÃO ENTRE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS												
Utilização de algum serviço em hospital público pelo entrevistado ou por um parente nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%)												
Utilizou nos últimos doze meses	51	48	54	52	52	53	48	51	51	52	56	41
Utilizou há mais de um ano	41	43	39	41	40	40	45	39	43	40	38	46
Nunca utilizou	6	7	5	5	6	5	6	8	4	6	5	12
Não sabe/Não respondeu	1	2	1	2	2	2	2	3	2	2	1	2
Utilização de algum serviço em hospital privado pelo entrevistado ou por um parente nos últimos doze meses												
Percentual de respostas (%)												
Utilizou nos últimos doze meses	27	25	29	22	33	30	29	24	16	18	31	50
Utilizou há mais de um ano	28	27	28	26	26	29	26	29	24	31	28	28
Nunca utilizou	44	46	42	49	39	39	44	45	58	49	40	19
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	2	2	2	1	2	1	2	1	3

* Exames, coleta e análise de material, radiografias.

** Curativos, medicação, terapia, vacinação.

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação dos hospitais públicos												
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital público nos últimos doze meses												
Disponibilidade de medicamentos	5,9	6,0	5,9	5,7	6,0	5,5	5,8	6,5	6,3	5,6	5,8	5,9
Condições de limpeza / manutenção	6,3	6,2	6,3	6,2	5,9	6,2	6,2	6,7	6,6	6,1	6,2	6,3
Roupas, toalhas e roupa de cama	6,2	6,1	6,3	5,9	6,0	6,1	6,0	6,8	6,5	6,0	6,0	6,2
Material hospitalar e medicamentos	6,3	6,3	6,3	6,1	6,0	6,2	6,3	6,7	6,6	6,0	6,2	6,3
Relação do hospital com os pacientes / parentes	5,9	5,9	5,9	5,6	5,7	5,6	5,9	6,5	6,4	5,7	5,7	5,8
Facilidade de acesso ao hospital	6,1	6,1	6,1	5,8	6,2	5,8	6,1	6,7	6,5	5,9	6,0	6,0
Segurança nos hospitais	6,0	5,9	6,1	5,5	5,6	5,6	6,2	6,6	6,5	5,7	5,7	5,9
Alimentação oferecida	5,8	5,6	6,0	5,4	5,6	5,7	5,7	6,4	6,1	5,7	5,7	5,7
Infraestrutura e equipamentos médicos	5,8	5,7	5,9	5,5	5,6	5,5	5,9	6,4	6,3	5,6	5,7	5,8
Tempo médio para a realização de exames	4,5	4,5	4,5	4,3	4,1	4,2	4,4	5,2	5,0	4,4	4,3	4,3
Tempo de espera para atendimento / internação	4,3	4,2	4,4	3,9	3,9	4,2	4,2	4,9	5,0	3,8	4,1	4,1
Avaliação dos hospitais privados												
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital privado nos últimos doze meses												
Disponibilidade de medicamentos	7,6	7,5	7,6	7,5	7,2	7,2	7,7	8,0	8,3	7,8	7,2	7,6
Condições de limpeza / manutenção	8,3	8,3	8,4	8,1	8,5	8,1	8,5	8,5	8,5	8,3	8,2	8,5
Roupas, toalhas e roupa de cama	8,3	8,3	8,3	8,0	8,4	8,2	8,3	8,5	8,5	8,1	8,1	8,5
Material hospitalar e medicamentos	8,4	8,4	8,4	8,4	8,5	8,3	8,3	8,6	8,5	8,2	8,3	8,6
Relação do hospital com os pacientes / parentes	8,1	8,1	8,1	8,1	8,2	7,9	8,0	8,4	8,3	8,1	8,1	8,0
Facilidade de acesso ao hospital	8,0	7,9	8,0	7,9	8,0	7,6	8,0	8,3	8,1	8,2	7,8	8,0
Segurança nos hospitais	8,2	8,0	8,3	8,1	8,2	7,8	8,2	8,6	8,3	8,3	8,1	8,2
Alimentação oferecida	8,0	7,9	8,0	7,9	8,5	7,5	7,9	8,3	8,0	8,0	8,0	7,9
Infraestrutura e equipamentos médicos	8,4	8,3	8,4	8,4	8,2	8,3	8,4	8,5	8,4	8,4	8,3	8,4
Tempo médio para a realização de exames	7,9	7,8	7,9	7,9	7,8	7,7	7,9	8,1	8,2	8,1	7,8	7,7
Tempo de espera para atendimento / internação	7,8	7,8	7,7	8,0	7,8	7,4	7,8	8,0	8,0	8,2	7,7	7,5
Avaliação dos profissionais de saúde de hospitais públicos												
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital público nos últimos doze meses												
Competência e conhecimento dos(as) médicos(as)	6,8	6,7	6,9	6,7	6,7	6,4	6,8	7,4	7,4	6,6	6,6	6,5
Relacionamento dos(as) médicos(as) com os pacientes e parentes	6,4	6,5	6,4	6,1	6,3	6,1	6,4	7,1	6,9	6,5	6,2	6,1
Frequência e presença dos(as) médicos(as) no hospital	5,8	5,7	5,8	5,4	5,7	5,4	5,9	6,3	6,2	5,7	5,5	5,7
Quantidade de médicos	5,3	5,1	5,4	4,9	5,1	4,9	5,4	5,9	5,7	5,4	5,0	4,9
Competência e conhecimento dos(as) enfermeiros(as)	6,7	6,6	6,8	6,2	6,6	6,4	6,9	7,2	7,2	6,6	6,4	6,7
Relacionamento dos(as) enfermeiros(as) com os pacientes / parentes	6,5	6,5	6,6	6,1	6,4	6,3	6,7	7,1	7,0	6,4	6,3	6,5
Frequência e presença dos(as) enfermeiros(as) no hospital	6,6	6,5	6,7	6,2	6,6	6,3	6,6	7,1	7,0	6,4	6,4	6,8
Quantidade de enfermeiros	6,3	6,3	6,4	5,9	6,4	6,2	6,4	6,7	6,7	6,2	6,1	6,4

CONTINUA

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação dos profissionais de saúde de hospitais privados												
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital privado nos últimos doze meses												
Competência e conhecimento dos(as) médicos(as)	8,5	8,2	8,7	8,6	8,4	8,3	8,5	8,6	8,7	8,7	8,4	8,3
Relacionamento dos(as) médicos(as) com os pacientes e parentes	8,3	8,0	8,5	8,3	8,4	8,2	8,2	8,3	8,5	8,4	8,3	8,1
Frequência e presença dos(as) médicos(as) no hospital	8,3	8,1	8,5	8,3	8,5	8,1	8,4	8,3	8,4	8,5	8,3	8,2
Quantidade de médicos	8,1	7,9	8,2	7,9	8,5	7,8	8,2	8,2	8,4	7,9	8,0	8,0
Competência e conhecimento dos(as) enfermeiros(as)	8,2	8,1	8,3	7,9	8,3	8,1	8,3	8,4	8,6	8,1	8,2	8,1
Relacionamento dos(as) enfermeiros(as) com os pacientes / parentes	8,2	8,1	8,3	7,9	8,4	8,1	8,2	8,5	8,5	8,1	8,2	8,1
Frequência e presença dos(as) enfermeiros(as) no hospital	8,3	8,1	8,4	8,1	8,3	8,1	8,3	8,6	8,7	8,4	8,1	8,2
Quantidade de enfermeiros	8,2	8,1	8,2	8,0	8,4	7,9	8,3	8,4	8,6	8,2	8,0	8,1

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

Principais problemas do sistema público de saúde

Percentual de respostas (%)												
Demora / Dificuldade para ser atendido	55	54	57	56	54	56	56	54	55	54	56	54
Más condições das unidades de saúde	5	5	5	5	4	5	6	6	5	6	5	6
Falta de medicamentos	4	4	4	5	3	4	5	4	6	3	4	4
Falta de equipamentos / unidades / investimentos	10	10	9	12	12	10	9	8	9	12	9	11
Superlotação	4	4	4	4	5	4	3	4	2	4	5	3
Falta de cuidado dos profissionais de saúde com os pacientes	4	4	4	4	5	4	4	3	2	6	5	3
Dificuldades de acesso às unidades de saúde	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1
Má administração / corrupção	5	5	4	5	4	6	5	4	3	4	5	8
Falta de conhecimentos dos médicos	1	2	1	1	2	1	2	1	1	1	1	2
Falta de médicos	9	9	10	8	9	9	8	12	13	8	8	6
Nenhuma destas	1	1	1	1	0	0	1	2	2	1	0	0
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1

POLÍTICAS E AÇÕES PARA MELHORAR O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NO PAÍS

Para melhorar os serviços públicos de saúde no Brasil é necessário que os governos invistam mais recursos na área da saúde

Percentual de respostas (%)												
Concorda	95	95	96	95	96	95	96	94	95	96	95	95
Discorda	4	4	3	4	3	4	4	3	2	4	4	5
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	0	1	0	0	3	3	0	0	0

O que os governos devem fazer para conseguir mais recursos para investir na área da saúde?

Percentual de respostas (%)												
Aumentar os impostos	4	4	4	5	3	3	4	4	5	4	4	3
Transferir recursos de outras áreas	18	18	18	22	17	22	18	12	15	18	19	23
Reduzir desperdícios	53	56	52	53	56	54	54	52	52	51	54	58
Acabar com a corrupção	82	80	83	82	81	81	81	84	81	80	84	80
Outras	1	0	1	1	0	0	1	2	1	1	1	1
Nenhuma destas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	1	1	2	2	1	0	0

A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa.

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Principal ação para melhorar o serviço médico na rede pública de saúde												
Percentual de respostas (%)												
Melhorar o salário dos médicos	30	31	29	25	29	27	29	37	34	30	28	27
Equipar melhor os hospitais e postos de saúde	54	53	55	58	59	54	49	50	52	51	55	57
Melhorar a formação profissional e treinamento dos médicos	24	25	23	25	23	27	29	19	18	24	27	30
Punir exemplarmente os maus médicos	20	20	20	20	21	20	23	17	18	20	21	22
Reconhecer e premiar os bons médicos	10	12	9	9	8	11	12	11	9	12	11	11
Aumentar o número de médicos	57	54	60	59	58	56	55	58	61	57	57	50
Nenhuma destas	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	2
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	0	2	2	1	0	0
A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa.												
O governo tem a obrigação de oferecer serviços de saúde gratuitos à toda a população												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	83	83	82	86	84	82	80	82	79	85	83	86
Concorda em parte	12	12	12	10	9	12	14	12	16	8	12	9
Discorda em parte	4	4	4	3	5	5	4	3	2	6	4	4
Discorda totalmente	1	1	1	1	2	0	2	2	2	1	1	1
Nem concorda e nem discorda (esp.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
O sistema de saúde universal (acesso gratuito a todos) é injusto porque todos pagam (via impostos) independentemente do uso												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	41	41	41	42	42	41	39	40	42	42	41	36
Concorda em parte	27	27	28	30	28	26	27	26	27	28	26	28
Discorda em parte	13	13	13	12	11	15	14	13	11	14	14	13
Discorda totalmente	13	14	12	11	15	15	14	12	11	11	14	18
Nem concorda e nem discorda (esp.)	2	2	3	2	2	2	2	3	1	1	3	3
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	3	3	1	3	6	7	3	2	1
Políticas preventivas são mais importantes para melhorar a saúde da população que a construção de hospitais												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	43	44	43	42	44	42	46	43	44	44	43	40
Concorda em parte	28	28	28	30	24	28	29	29	30	26	28	30
Discorda em parte	13	12	14	14	13	13	14	12	10	16	14	13
Discorda totalmente	10	11	10	11	12	13	8	9	9	9	11	14
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	3	3	1	6	3	2	3	3	2	3	3
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	1	1	0	1	5	4	2	1	0
Os hospitais privados são melhores que os hospitais públicos												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	62	63	61	66	70	59	58	59	58	64	63	62
Concorda em parte	24	25	23	25	20	25	26	22	23	25	25	23
Discorda em parte	6	6	6	5	5	7	7	6	6	5	6	7
Discorda totalmente	4	3	4	2	3	4	5	5	4	3	4	5
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	2	3	2	2	3	3	4	4	1	2	3
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	1	1	1	1	4	4	1	1	0

CONTINUA

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
A transferência da gestão dos hospitais públicos para o setor privado vai melhorar o atendimento												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	36	37	35	39	40	37	31	36	37	39	36	32
Concorda em parte	27	26	27	26	24	27	32	25	25	26	29	25
Discorda em parte	13	12	14	12	18	13	13	10	9	14	12	19
Discorda totalmente	15	16	14	15	9	15	15	16	14	13	15	18
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	3	3	3	4	3	3	3	3	2	4	3
Não sabe/Não respondeu	6	6	7	7	5	5	5	11	12	6	4	4
A venda de medicamentos só deve ser permitida com a apresentação e retenção de receita médica												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	62	63	61	60	60	63	63	63	63	62	63	58
Concorda em parte	22	21	22	25	22	22	20	20	20	22	21	24
Discorda em parte	7	8	7	7	9	7	8	7	7	8	8	7
Discorda totalmente	6	6	7	7	6	5	7	7	6	7	6	9
Nem concorda e nem discorda (esp.)	1	2	1	0	2	2	1	2	2	1	1	1
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1	2	2	0	1	1
O medicamento genérico é tão bom quanto o de marca												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	54	55	52	52	60	54	51	53	53	54	54	52
Concorda em parte	28	28	27	27	21	28	29	30	29	26	27	31
Discorda em parte	9	7	10	10	10	9	11	6	7	9	10	10
Discorda totalmente	6	5	7	8	5	6	6	6	6	7	6	6
Nem concorda e nem discorda (esp.)	1	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2	1
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	1	2	1	2	4	3	1	2	2
O parto normal é melhor que a cesariana												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	61	56	66	56	60	64	62	64	63	63	59	60
Concorda em parte	19	18	20	18	18	19	23	18	19	17	20	20
Discorda em parte	4	4	4	5	5	4	3	3	4	4	4	4
Discorda totalmente	3	3	4	4	6	4	2	2	2	4	4	5
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	4	2	4	3	2	4	2	2	3	4	4
Não sabe/Não respondeu	10	15	4	14	7	7	7	10	10	9	9	8
O viciado em drogas é mais um problema de polícia que de saúde pública												
Percentual de respostas (%)												
Concorda totalmente	23	24	22	23	25	21	24	23	26	28	20	18
Concorda em parte	19	20	19	24	16	20	20	17	19	19	21	17
Discorda em parte	19	18	21	20	20	20	21	17	17	19	22	19
Discorda totalmente	31	31	31	27	32	34	30	31	27	29	31	41
Nem concorda e nem discorda (esp.)	4	5	4	5	4	4	3	6	5	4	4	5
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	1	3	1	2	6	6	1	2	1

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
SAÚDE E TRABALHO												
Teve algum trabalho remunerado nos últimos doze meses?												
Percentual de respostas (%)												
Sim	67	79	57	67	79	81	77	44	49	67	75	84
Não	32	21	43	33	21	19	23	55	51	33	25	16
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos doze meses por motivos relacionados à saúde												
Percentual de respostas (%)												
Perdeu	35	33	38	35	36	39	33	32	33	34	33	43
Não perdeu	65	67	62	65	64	61	67	68	67	66	67	57
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Deixou de realizar suas atividades de trabalho nos últimos 30 dias devido a algum relacionado à saúde												
Percentual de respostas (%)												
Deixou de realizar	14	12	16	9	15	15	14	16	16	15	12	14
Não deixou de realizar	86	87	84	90	85	85	85	84	84	84	88	85
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	1	0
Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos doze meses por motivos relacionados a acidente de trabalho												
Percentual de respostas (%)												
Perdeu	7	8	5	5	6	8	7	6	8	9	5	6
Não perdeu	93	91	95	95	94	92	92	93	91	91	95	94
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0

9.2 Segmentação por região e renda familiar

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL										
Qualidade do sistema público de saúde no Brasil										
Percentual de respostas (%)										
Ótima	1	1	1	2	1	2	0	2	1	2
Boa	9	10	9	8	13	7	5	9	8	15
Regular	28	31	29	25	33	27	26	26	29	32
Ruim	22	19	17	24	28	12	23	23	24	18
Péssima	39	38	42	41	26	51	46	39	37	33
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	1	0	0	0	1	1	1
Qualidade do sistema público de saúde de sua cidade										
Percentual de respostas (%)										
Ótima	3	1	1	4	4	5	4	4	2	2
Boa	16	13	12	15	26	12	15	16	15	17
Regular	28	27	25	30	30	24	23	27	30	27
Ruim	19	18	17	20	22	20	18	21	20	17
Péssima	35	41	45	31	18	39	39	33	33	36
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Evolução do sistema público de saúde no Brasil nos últimos três anos										
Percentual de respostas (%)										
Melhor	14	17	14	12	16	7	14	15	14	15
Igual	42	41	39	43	44	46	38	43	41	40
Pior do que há três anos	43	39	45	44	39	41	47	40	44	43
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	2	1	4	1	2	1	2
Evolução do sistema público de saúde de sua cidade nos últimos três anos										
Percentual de respostas (%)										
Melhor	20	19	18	20	26	24	20	23	20	18
Igual	39	36	34	42	44	34	36	41	38	36
Pior do que há três anos	39	41	48	36	30	34	41	35	42	43
Não sabe/Não respondeu	1	3	1	2	1	7	2	1	0	3
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS										
Combate à Dengue										
Nota média (0 a 10)	7,9	7,9	8,2	7,6	8,2	7,8	7,5	8,0	7,9	7,9
Não quis ou não soube responder (%)	1	1	0	1	1	0	1	0	0	2
Farmácia Popular										
Nota média (0 a 10)	7,4	6,7	7,8	7,4	7,7	7,3	7,3	7,4	7,5	7,5
Não quis ou não soube responder (%)	5	5	5	5	5	5	2	5	5	4
Programa Estratégia Saúde da Família (antigo Programa Saúde da Família)										
Nota média (0 a 10)	7,0	6,4	7,4	6,9	7,2	7,1	6,8	7,0	7,1	7,1
Não quis ou não soube responder (%)	10	12	8	11	14	12	13	11	10	8

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
SAMU 192										
Nota média (0 a 10)	7,2	7,2	7,3	7,0	7,6	7,2	7,0	7,3	7,2	7,1
Não quis ou não soube responder (%)	8	2	8	10	5	15	4	5	9	9
UPA 24h (Unidades de Pronto Atendimento)										
Nota média (0 a 10)	6,6	6,3	7,0	6,4	6,7	6,5	6,3	6,5	6,6	6,9
Não quis ou não soube responder (%)	16	14	22	15	10	25	13	14	17	17
Campanhas de vacinação										
Nota média (0 a 10)	8,8	8,5	9,1	8,5	9,1	8,4	8,8	8,7	8,8	8,9
Não quis ou não soube responder (%)	1	0	1	1	0	0	1	0	1	1
ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE										
Posse de plano de saúde										
Percentual de respostas (%)										
Possui	24	14	16	31	30	83	52	28	15	7
Não possui	75	86	84	68	70	17	48	71	85	93
Plano de saúde (por titularidade)										
Percentual de respostas (%) - Apenas para quem possui plano de saúde										
Titular	67	66	54	69	77	74	72	72	60	26
Dependente	33	34	46	31	23	26	28	28	40	74
Plano de saúde (por tipo)										
Percentual de respostas (%) - Apenas para quem possui plano de saúde										
Particular (adquirido diretamente como pessoa física)	43	54	48	42	36	53	52	39	42	52
Empresarial (adquirido por meio da empresa onde trabalha)	57	46	52	58	63	47	48	61	57	48
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Utilização dos serviços de saúde público e privado										
Percentual de respostas (%)										
Somente o serviço público	60	58	66	57	57	7	27	52	72	80
Principalmente o serviço público	8	14	7	8	6	0	9	9	8	9
Igualmente os serviços público e privado	14	15	11	14	16	24	23	17	10	6
Principalmente o serviço privado	9	7	7	11	6	27	16	10	5	3
Somente o serviço privado	10	5	9	10	15	39	26	11	5	2
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0
UTILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NOS ÚLTIMOS 12 MESES										
Utilização de serviços de saúde nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%)										
Sim, o próprio entrevistado	61	55	61	64	58	56	58	59	62	65
Sim, algum parente	20	24	24	16	21	24	23	21	19	18
Não, nem o entrevistado e nem algum parente	18	20	15	20	17	20	18	19	18	16
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	3	0	0	1	1	0

CONTINUA

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação do serviço de saúde utilizado no último atendimento nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado										
Ótimo	12	8	13	13	11	13	10	11	13	12
Bom	39	36	36	39	48	22	46	40	38	39
Regular	28	30	32	27	19	35	26	26	30	27
Ruim	10	12	9	11	11	13	8	10	12	10
Péssimo	11	14	10	10	11	13	9	12	8	13
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	0	4	0	0	0	0
Tipo de atendimento recebido nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado										
Ambulatorial: Pediatria	3	4	2	3	2	0	2	2	2	6
Ambulatorial: Ginecologia	10	8	11	11	5	9	14	8	11	9
Ambulatorial: Ortopedia	8	7	6	10	5	13	8	10	6	5
Ambulatorial: Clínica geral	46	47	47	47	43	30	44	46	48	47
Ambulatorial: Outras especialidades	12	10	10	14	12	17	14	14	10	12
Exames laboratoriais e imagens*	8	9	9	6	11	9	7	7	8	11
Emergência	7	8	8	3	13	13	6	5	10	4
Serviços diversos**	2	3	2	2	4	0	2	3	2	2
Internação	4	3	3	4	5	9	4	4	3	3
Não sabe/Não respondeu	1	0	2	0	1	0	0	0	1	0
Instituição utilizada no último atendimento nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado										
Pública	79	86	80	76	77	26	58	76	84	91
Privada	21	14	19	24	23	74	42	24	15	9
Pagamento do serviço de saúde no último atendimento nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado										
Gratuito	78	85	80	76	76	26	56	76	84	91
Convênio ou plano de saúde	17	10	13	21	19	65	39	19	11	5
Recursos próprios	5	6	7	3	5	9	5	5	5	3
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
COMPARAÇÃO ENTRE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS										
Utilização de algum serviço em hospital público pelo entrevistado ou por um parente nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%)										
Utilizou nos últimos doze meses	51	58	55	52	34	34	47	50	52	58
Utilizou há mais de um ano	41	36	38	40	54	32	42	41	43	36
Nunca utilizou	6	4	5	6	8	32	9	6	4	3
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	1	4	2	2	2	1	2
Utilização de algum serviço em hospital privado pelo entrevistado ou por um parente nos últimos doze meses										
Percentual de respostas (%)										
Utilizou nos últimos doze meses	27	29	25	31	17	59	51	31	19	16
Utilizou há mais de um ano	28	26	25	31	25	24	28	31	28	19
Nunca utilizou	44	43	48	37	53	17	17	37	51	64
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	1	5	0	5	1	1	2

* Exames, coleta e análise de material, radiografias.

** Curativos, medicação, terapia, vacinação.

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação dos hospitais públicos										
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital público nos últimos doze meses										
Disponibilidade de medicamentos	5,9	6,0	5,8	5,8	6,7	6,5	5,8	5,9	5,8	6,0
Condições de limpeza / manutenção	6,3	5,9	6,1	6,3	7,6	5,6	6,4	6,3	6,1	6,6
Roupas, toalhas e roupa de cama	6,2	5,8	6,0	6,1	7,8	6,2	6,2	6,2	5,9	6,6
Material hospitalar e medicamentos	6,3	6,0	5,9	6,3	7,9	6,3	6,4	6,4	6,2	6,3
Relação do hospital com os pacientes / parentes	5,9	5,7	5,6	5,9	7,5	5,2	5,9	6,0	5,9	6,0
Facilidade de acesso ao hospital	6,1	5,8	5,9	6,2	7,4	5,5	5,9	6,4	6,1	6,1
Segurança nos hospitais	6,0	5,6	5,6	6,0	7,5	5,6	6,1	6,2	5,8	6,0
Alimentação oferecida	5,8	5,3	5,6	5,9	7,3	5,9	5,6	6,0	5,7	5,8
Infraestrutura e equipamentos médicos	5,8	5,3	5,7	5,8	7,6	4,5	5,7	6,1	5,7	6,0
Tempo médio para a realização de exames	4,5	4,5	4,4	4,4	5,3	3,7	4,2	4,3	4,6	5,0
Tempo de espera para atendimento / internação	4,3	4,5	4,1	4,2	4,9	3,6	3,8	4,1	4,4	4,7
Avaliação dos hospitais privados										
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital privado nos últimos doze meses										
Disponibilidade de medicamentos	7,6	7,4	7,6	7,5	8,2	7,6	6,9	7,6	7,7	8,0
Condições de limpeza / manutenção	8,3	8,0	8,3	8,3	9,1	8,5	8,3	8,4	8,5	7,9
Roupas, toalhas e roupa de cama	8,3	7,9	8,2	8,3	9,2	8,8	8,0	8,4	8,3	7,9
Material hospitalar e medicamentos	8,4	8,1	8,3	8,4	9,3	8,7	8,3	8,5	8,5	8,0
Relação do hospital com os pacientes / parentes	8,1	8,0	8,2	8,0	8,9	7,9	7,9	8,3	8,1	8,1
Facilidade de acesso ao hospital	8,0	7,5	7,9	8,0	8,9	8,3	7,6	8,1	7,8	7,9
Segurança nos hospitais	8,2	7,3	8,1	8,3	9,0	8,1	8,0	8,3	8,2	8,1
Alimentação oferecida	8,0	7,5	7,9	8,0	8,6	7,8	7,5	8,1	8,1	7,9
Infraestrutura e equipamentos médicos	8,4	8,2	8,3	8,3	9,3	8,4	8,4	8,4	8,4	8,1
Tempo médio para a realização de exames	7,9	7,9	8,1	7,6	8,5	7,5	7,4	8,1	8,1	8,0
Tempo de espera para atendimento / internação	7,8	7,9	7,9	7,6	8,4	7,3	7,3	7,9	8,1	7,7
Avaliação dos profissionais de saúde de hospitais públicos										
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital público nos últimos doze meses										
Competência e conhecimento dos(as) médicos(as)	6,8	6,8	6,9	6,5	8,0	6,2	6,6	6,8	6,8	7,0
Relacionamento dos(as) médicos(as) com os pacientes e parentes	6,4	6,5	6,5	6,1	7,8	4,9	6,5	6,4	6,4	6,7
Frequência e presença dos(as) médicos(as) no hospital	5,8	5,8	5,6	5,6	6,9	4,7	5,5	5,8	5,7	6,0
Quantidade de médicos	5,3	5,2	5,2	5,3	5,6	3,4	4,8	5,3	5,3	5,7
Competência e conhecimento dos(as) enfermeiros(as)	6,7	6,6	6,8	6,5	7,7	6,6	6,5	6,8	6,6	6,8
Relacionamento dos(as) enfermeiros(as) com os pacientes / parentes	6,5	6,5	6,5	6,3	7,8	7,0	6,9	6,6	6,3	6,7
Frequência e presença dos(as) enfermeiros(as) no hospital	6,6	6,6	6,5	6,4	7,6	6,4	7,1	6,6	6,4	6,6
Quantidade de enfermeiros	6,3	6,1	6,3	6,2	7,3	6,2	6,3	6,3	6,3	6,5

CONTINUA

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação dos profissionais de saúde de hospitais privados										
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital privado nos últimos doze meses										
Competência e conhecimento dos(as) médicos(as)	8,5	8,3	8,6	8,3	9,1	7,9	8,3	8,5	8,7	8,5
Relacionamento dos(as) médicos(as) com os pacientes e parentes	8,3	8,2	8,5	8,1	9,0	7,5	8,2	8,3	8,5	8,5
Frequência e presença dos(as) médicos(as) no hospital	8,3	8,2	8,5	8,1	8,9	7,8	8,1	8,3	8,6	8,4
Quantidade de médicos	8,1	7,7	8,2	8,0	8,6	7,4	7,8	8,3	8,1	7,9
Competência e conhecimento dos(as) enfermeiros(as)	8,2	8,0	8,2	8,1	9,0	8,1	7,9	8,3	8,4	8,0
Relacionamento dos(as) enfermeiros(as) com os pacientes / parentes	8,2	7,9	8,3	8,2	8,8	7,6	7,9	8,4	8,3	8,0
Frequência e presença dos(as) enfermeiros(as) no hospital	8,3	8,1	8,4	8,1	8,9	8,0	8,0	8,4	8,4	8,3
Quantidade de enfermeiros	8,2	7,9	8,3	8,1	8,8	8,1	8,0	8,3	8,1	8,1

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

Principais problemas do sistema público de saúde

Percentual de respostas (%)										
Demora / Dificuldade para ser atendido	55	58	48	58	59	44	54	58	54	53
Más condições das unidades de saúde	5	9	6	4	3	5	5	5	5	5
Falta de medicamentos	4	4	6	4	2	7	2	3	5	7
Falta de equipamentos / unidades / investimentos	10	10	11	8	13	7	11	9	11	10
Superlotação	4	4	4	4	2	12	3	3	4	2
Falta de cuidado dos profissionais de saúde com os pacientes	4	4	3	5	3	10	3	5	3	4
Dificuldades de acesso às unidades de saúde	1	1	1	1	1	5	2	1	1	1
Má administração / corrupção	5	3	4	5	6	7	7	5	4	2
Falta de conhecimentos dos médicos	1	1	1	1	1	0	2	1	2	0
Falta de médicos	9	5	13	8	10	2	10	8	10	13
Nenhuma destas	1	0	2	1	1	0	1	1	0	3
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0

POLÍTICAS E AÇÕES PARA MELHORAR O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NO PAÍS

Para melhorar os serviços públicos de saúde no Brasil é necessário que os governos invistam mais recursos na área da saúde

Percentual de respostas (%)										
Concorda	95	95	96	94	98	93	93	96	95	96
Discorda	4	5	3	4	2	7	7	3	4	2
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	2	0	0	0	0	1	2

O que os governos devem fazer para conseguir mais recursos para investir na área da saúde?

Percentual de respostas (%)										
Aumentar os impostos	4	5	4	4	2	5	3	3	5	4
Transferir recursos de outras áreas	18	12	23	18	16	16	24	17	17	20
Reduzir desperdícios	53	46	57	56	45	61	55	57	52	49
Acabar com a corrupção	82	81	86	79	83	84	85	83	82	79
Outras	1	1	0	2	0	0	1	1	1	0
Nenhuma destas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	2	0	0	0	0	1	3

A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa.

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Principal ação para melhorar o serviço médico na rede pública de saúde										
Percentual de respostas (%)										
Melhorar o salário dos médicos	30	31	27	33	24	34	30	30	32	26
Equipar melhor os hospitais e postos de saúde	54	55	64	44	61	59	51	53	53	58
Melhorar a formação profissional e treinamento dos médicos	24	22	25	29	13	22	28	24	23	22
Punir exemplarmente os maus médicos	20	18	14	26	16	27	24	21	19	13
Reconhecer e premiar os bons médicos	10	10	8	12	11	5	11	12	10	8
Aumentar o número de médicos	57	59	58	51	71	46	51	57	58	64
Nenhuma destas	1	1	0	0	1	2	1	1	0	1
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	1	0	0	0	0	1	3
A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa.										
O governo tem a obrigação de oferecer serviços de saúde gratuitos à toda a população										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	83	82	87	81	84	83	87	85	83	77
Concorda em parte	12	12	9	13	12	12	10	10	12	15
Discorda em parte	4	4	3	4	2	5	3	4	3	5
Discorda totalmente	1	1	1	1	1	0	1	1	1	3
Nem concorda e nem discorda (esp.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0
O sistema de saúde universal (acesso gratuito a todos) é injusto porque todos pagam (via impostos) independentemente do uso										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	41	46	44	40	32	39	35	41	41	46
Concorda em parte	27	28	27	26	32	22	24	26	30	29
Discorda em parte	13	14	11	15	11	12	13	14	13	8
Discorda totalmente	13	7	13	13	19	22	26	13	11	10
Nem concorda e nem discorda (esp.)	2	2	1	2	4	5	2	3	2	2
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	4	1	0	0	3	3	6
Políticas preventivas são mais importantes para melhorar a saúde da população que a construção de hospitais										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	43	48	43	45	36	27	41	42	43	50
Concorda em parte	28	28	28	29	27	37	26	30	28	26
Discorda em parte	13	10	12	13	19	24	15	12	16	9
Discorda totalmente	10	9	14	9	12	7	14	13	9	9
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	3	2	3	5	5	4	3	2	2
Não sabe/Não respondeu	2	3	1	2	2	0	1	1	2	5
Os hospitais privados são melhores que os hospitais públicos										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	62	63	72	55	62	63	60	60	63	61
Concorda em parte	24	24	18	25	30	27	26	25	24	20
Discorda em parte	6	6	6	8	1	0	7	5	6	9
Discorda totalmente	4	2	2	6	2	5	4	5	3	4
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	2	1	3	3	5	2	3	3	2
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	2	2	0	1	2	2	3

CONTINUA

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
A transferência da gestão dos hospitais públicos para o setor privado vai melhorar o atendimento										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	36	32	44	36	27	34	32	34	39	38
Concorda em parte	27	29	24	26	30	32	28	26	26	26
Discorda em parte	13	13	13	13	13	12	16	12	12	12
Discorda totalmente	15	14	13	14	20	7	18	18	13	12
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	4	1	3	4	7	3	4	2	2
Não sabe/Não respondeu	6	7	5	7	6	7	3	5	8	10
A venda de medicamentos só deve ser permitida com a apresentação e retenção de receita médica										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	62	64	68	59	60	66	63	63	60	64
Concorda em parte	22	23	20	22	21	20	22	22	21	22
Discorda em parte	7	7	6	8	8	10	6	6	9	7
Discorda totalmente	6	3	4	8	10	5	7	7	6	5
Nem concorda e nem discorda (esp.)	1	1	1	2	1	0	1	1	2	1
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1
O medicamento genérico é tão bom quanto o de marca										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	54	51	54	57	46	51	58	53	55	53
Concorda em parte	28	25	25	28	35	32	26	28	27	26
Discorda em parte	9	11	10	7	11	12	8	10	8	8
Discorda totalmente	6	6	8	5	6	2	7	6	5	8
Nem concorda e nem discorda (esp.)	1	2	2	1	1	0	1	1	2	2
Não sabe/Não respondeu	2	5	1	1	2	2	1	1	2	4
O parto normal é melhor que a cesariana										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	61	54	69	59	58	51	67	61	59	63
Concorda em parte	19	17	18	19	26	29	16	20	21	16
Discorda em parte	4	7	4	4	1	0	3	3	4	8
Discorda totalmente	3	4	3	3	3	5	2	3	3	4
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	3	1	4	4	5	2	3	3	2
Não sabe/Não respondeu	10	13	5	11	8	9	10	9	11	7
O viciado em drogas é mais um problema de polícia que de saúde pública										
Percentual de respostas (%)										
Concorda totalmente	23	21	31	20	21	15	17	22	22	32
Concorda em parte	19	20	21	20	16	17	17	17	22	23
Discorda em parte	19	20	20	19	20	15	20	21	20	16
Discorda totalmente	31	31	21	35	36	46	40	35	28	20
Nem concorda e nem discorda (esp.)	4	6	4	4	5	5	5	4	5	4
Não sabe/Não respondeu	2	1	3	4	2	2	1	1	2	6

	TOTAL	REGIÕES				RENDAMENTO FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
SAÚDE E TRABALHO										
Teve algum trabalho remunerado nos últimos doze meses?										
Percentual de respostas (%)										
Sim	67	69	61	68	74	80	85	75	62	50
Não	32	31	39	32	25	17	15	25	38	49
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	0	1	2	0	0	0	1
Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos doze meses por motivos relacionados à saúde										
Percentual de respostas (%)										
Perdeu	35	32	36	35	37	45	40	36	35	31
Não perdeu	65	68	64	65	63	55	60	64	65	68
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Deixou de realizar suas atividades de trabalho nos últimos 30 dias devido a algum relacionado à saúde										
Percentual de respostas (%)										
Deixou de realizar	14	15	17	11	15	24	10	14	16	12
Não deixou de realizar	86	85	83	88	85	73	90	85	84	87
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	0	0	3	0	0	1	1
Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos doze meses por motivos relacionados a acidente de trabalho										
Percentual de respostas (%)										
Perdeu	7	7	6	7	6	3	6	6	8	8
Não perdeu	93	91	93	93	94	97	94	94	91	91
Não sabe/Não respondeu	0	2	1	0	0	0	0	0	1	1

9.3 Segmentação por condição e porte do município

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL							
Qualidade do sistema público de saúde no Brasil							
Percentual de respostas (%)							
Ótima	1	2	1	1	1	1	1
Boa	9	6	8	11	12	12	7
Regular	28	26	28	29	35	30	25
Ruim	22	20	24	23	25	22	21
Péssima	39	47	38	35	27	34	44
Não sabe/Não respondeu	1	0	0	1	1	1	1
Qualidade do sistema público de saúde de sua cidade							
Percentual de respostas (%)							
Ótima	3	1	2	3	3	3	2
Boa	16	9	15	19	23	18	12
Regular	28	28	29	28	26	31	27
Ruim	19	19	17	19	20	16	20
Péssima	35	43	36	30	27	30	39
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	1	0	0
Evolução do sistema público de saúde no Brasil nos últimos três anos							
Percentual de respostas (%)							
Melhor	14	13	15	14	17	15	13
Igual	42	39	44	42	47	42	40
Pior do que há três anos	43	47	41	41	34	41	46
Não sabe/Não respondeu	2	1	0	2	2	2	1
Evolução do sistema público de saúde de sua cidade nos últimos três anos							
Percentual de respostas (%)							
Melhor	20	15	21	23	28	24	17
Igual	39	38	43	39	39	38	40
Pior do que há três anos	39	45	36	37	32	38	42
Não sabe/Não respondeu	1	2	0	1	2	1	1
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS							
Combate à Dengue							
Nota média (0 a 10)	7,9	7,5	7,5	8,1	8,0	8,1	7,7
Não quis ou não soube responder (%)	1	1	2	1	1	0	1
Farmácia Popular							
Nota média (0 a 10)	7,4	7,3	7,0	7,6	7,5	7,4	7,4
Não quis ou não soube responder (%)	5	7	4	4	4	3	6
Programa Estratégia Saúde da Família (antigo Programa Saúde da Família)							
Nota média (0 a 10)	7,0	6,6	6,6	7,3	7,3	7,2	6,8
Não quis ou não soube responder (%)	10	15	9	9	11	8	13

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
SAMU 192							
Nota média (0 a 10)	7,2	6,9	7,2	7,3	7,5	6,9	7,3
Não quis ou não soube responder (%)	8	4	4	10	13	9	6
UPA 24h (Unidades de Pronto Atendimento)							
Nota média (0 a 10)	6,6	6,2	6,4	6,8	6,8	6,6	6,5
Não quis ou não soube responder (%)	16	15	8	17	17	16	15
Campanhas de vacinação							
Nota média (0 a 10)	8,8	8,6	8,5	8,9	8,9	8,8	8,7
Não quis ou não soube responder (%)	1	1	0	0	1	0	1
ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE							
Posse de plano de saúde							
Percentual de respostas (%)							
Possui	24	31	31	20	18	17	30
Não possui	75	69	69	80	81	83	70
Plano de saúde (por titularidade)							
Percentual de respostas (%) - Apenas para quem possui plano de saúde							
Titular	67	67	65	68	58	69	68
Dependente	33	33	35	32	42	31	32
Plano de saúde (por tipo)							
Percentual de respostas (%) - Apenas para quem possui plano de saúde							
Particular (adquirido diretamente como pessoa física)	43	47	30	45	47	39	44
Empresarial (adquirido por meio da empresa onde trabalha)	57	53	70	54	53	61	56
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0
Utilização dos serviços de saúde público e privado							
Percentual de respostas (%)							
Somente o serviço público	60	55	58	62	66	63	56
Principalmente o serviço público	8	8	5	9	6	11	7
Igualmente os serviços público e privado	14	12	14	14	13	13	14
Principalmente o serviço privado	9	10	9	8	7	8	9
Somente o serviço privado	10	15	14	6	7	4	13
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0
UTILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NOS ÚLTIMOS 12 MESES							
Utilização serviços de saúde nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%)							
Sim, o próprio entrevistado	61	67	58	58	55	56	65
Sim, algum parente	20	17	20	22	23	24	17
Não, nem o entrevistado e nem algum parente	18	16	22	19	20	20	17
Não sabe/Não respondeu	1	0	0	1	2	1	1

CONTINUA

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação do serviço de saúde utilizado no último atendimento nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado							
Ótimo	12	10	13	13	9	14	12
Bom	39	35	40	41	45	41	37
Regular	28	30	24	27	35	24	28
Ruim	10	11	11	10	7	9	11
Péssimo	11	14	12	9	4	10	12
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	0	0	0	0
Tipo de atendimento recebido nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado							
Ambulatorial: Pediatria	3	2	3	3	2	4	2
Ambulatorial: Ginecologia	10	13	11	8	7	9	11
Ambulatorial: Ortopedia	8	5	11	8	8	9	7
Ambulatorial: Clínica geral	46	51	40	46	54	41	47
Ambulatorial: Outras especialidades	12	12	21	10	7	9	15
Exames laboratoriais e imagens*	8	4	9	10	14	12	5
Emergência	7	6	3	8	4	9	6
Serviços diversos**	2	4	1	2	1	2	3
Internação	4	3	0	5	4	4	3
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	0	1	0	1
Instituição utilizada no último atendimento nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado							
Pública	79	72	75	83	83	84	75
Privada	21	28	25	17	17	16	24
Pagamento do serviço de saúde no último atendimento nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%) - Apenas para o próprio entrevistado							
Gratuito	78	72	74	82	81	83	76
Convênio ou plano de saúde	17	25	21	12	12	12	20
Recursos próprios	5	3	6	5	6	6	4
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	1	0	0
COMPARAÇÃO ENTRE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS							
Utilização de algum serviço em hospital público pelo entrevistado ou por um parente nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%)							
Utilizou nos últimos doze meses	51	55	48	50	48	51	52
Utilizou há mais de um ano	41	35	46	43	47	43	39
Nunca utilizou	6	9	5	5	2	4	8
Não sabe/Não respondeu	1	2	0	2	2	2	2
Utilização de algum serviço em hospital privado pelo entrevistado ou por um parente nos últimos doze meses							
Percentual de respostas (%)							
Utilizou nos últimos doze meses	27	36	27	23	17	22	33
Utilizou há mais de um ano	28	27	32	27	28	29	27
Nunca utilizou	44	35	40	48	51	48	39
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	2	3	1	1

* Exames, coleta e análise de material, radiografias.

** Curativos, medicação, terapia, vacinação.

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação dos hospitais públicos							
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital público nos últimos doze meses							
Disponibilidade de medicamentos	5,9	5,4	5,8	6,2	6,1	6,2	5,7
Condições de limpeza / manutenção	6,3	5,7	6,1	6,6	6,5	6,6	6,1
Roupas, toalhas e roupa de cama	6,2	5,6	6,1	6,5	6,4	6,6	5,9
Material hospitalar e medicamentos	6,3	6,0	6,1	6,5	6,5	6,6	6,1
Relação do hospital com os pacientes / parentes	5,9	5,2	5,4	6,4	6,0	6,5	5,5
Facilidade de acesso ao hospital	6,1	5,3	5,6	6,6	6,6	6,6	5,8
Segurança nos hospitais	6,0	5,2	5,9	6,3	6,3	6,4	5,7
Alimentação oferecida	5,8	4,9	5,7	6,3	5,9	6,4	5,5
Infraestrutura e equipamentos médicos	5,8	5,1	5,8	6,2	5,6	6,4	5,6
Tempo médio para a realização de exames	4,5	3,8	4,7	4,8	4,8	5,0	4,2
Tempo de espera para atendimento / internação	4,3	3,5	4,4	4,6	4,9	4,8	3,9
Avaliação dos hospitais privados							
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital privado nos últimos doze meses							
Disponibilidade de medicamentos	7,6	7,5	7,4	7,6	8,1	7,4	7,5
Condições de limpeza / manutenção	8,3	8,2	8,2	8,5	8,8	8,3	8,3
Roupas, toalhas e roupa de cama	8,3	8,1	8,3	8,4	8,8	8,2	8,3
Material hospitalar e medicamentos	8,4	8,3	8,3	8,5	8,7	8,3	8,4
Relação do hospital com os pacientes / parentes	8,1	7,8	8,0	8,4	8,6	8,2	8,0
Facilidade de acesso ao hospital	8,0	7,7	8,2	8,1	7,8	8,2	7,9
Segurança nos hospitais	8,2	8,0	8,2	8,3	8,9	8,1	8,1
Alimentação oferecida	8,0	7,6	7,9	8,2	8,3	8,0	7,9
Infraestrutura e equipamentos médicos	8,4	8,2	8,3	8,5	8,8	8,3	8,3
Tempo médio para a realização de exames	7,9	7,6	7,7	8,1	8,6	8,0	7,7
Tempo de espera para atendimento / internação	7,8	7,4	8,0	7,9	8,4	8,0	7,6
Avaliação dos profissionais de saúde de hospitais públicos							
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital público nos últimos doze meses							
Competência e conhecimento dos(as) médicos(as)	6,8	6,3	6,4	7,1	7,2	7,0	6,6
Relacionamento dos(as) médicos(as) com os pacientes e parentes	6,4	6,0	5,9	6,8	7,1	6,8	6,1
Frequência e presença dos(as) médicos(as) no hospital	5,8	5,1	5,2	6,2	6,1	6,2	5,5
Quantidade de médicos	5,3	4,7	5,1	5,6	5,7	5,5	5,1
Competência e conhecimento dos(as) enfermeiros(as)	6,7	6,1	6,5	7,0	7,1	7,0	6,4
Relacionamento dos(as) enfermeiros(as) com os pacientes / parentes	6,5	5,8	6,4	6,9	7,0	7,0	6,2
Frequência e presença dos(as) enfermeiros(as) no hospital	6,6	5,7	6,4	7,1	7,1	7,1	6,2
Quantidade de enfermeiros	6,3	5,4	6,2	6,8	6,9	6,9	5,9

CONTINUA

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação dos profissionais de saúde de hospitais privados							
Nota média (0 a 10) - Apenas para quem utilizou hospital privado nos últimos doze meses							
Competência e conhecimento dos(as) médicos(as)	8,5	8,3	8,3	8,6	9,0	8,5	8,4
Relacionamento dos(as) médicos(as) com os pacientes e parentes	8,3	8,0	8,0	8,5	9,0	8,4	8,1
Frequência e presença dos(as) médicos(as) no hospital	8,3	8,0	8,1	8,6	9,1	8,5	8,1
Quantidade de médicos	8,1	7,8	7,8	8,3	8,9	8,2	7,9
Competência e conhecimento dos(as) enfermeiros(as)	8,2	8,0	7,9	8,5	8,7	8,3	8,1
Relacionamento dos(as) enfermeiros(as) com os pacientes / parentes	8,2	7,9	8,1	8,4	8,7	8,3	8,1
Frequência e presença dos(as) enfermeiros(as) no hospital	8,3	8,1	7,9	8,5	8,7	8,4	8,1
Quantidade de enfermeiros	8,2	7,9	8,0	8,4	8,7	8,3	8,1

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

Principais problemas do sistema público de saúde

Percentual de respostas (%)							
Demora / Dificuldade para ser atendido	55	54	58	55	50	54	57
Más condições das unidades de saúde	5	7	2	5	3	6	5
Falta de medicamentos	4	4	2	5	5	6	3
Falta de equipamentos / unidades / investimentos	10	8	9	11	17	10	8
Superlotação	4	6	6	2	0	2	5
Falta de cuidado dos profissionais de saúde com os pacientes	4	4	4	4	7	3	4
Dificuldades de acesso às unidades de saúde	1	1	1	1	2	1	1
Má administração / corrupção	5	6	5	4	3	4	6
Falta de conhecimentos dos médicos	1	1	2	1	1	1	1
Falta de médicos	9	9	10	9	9	10	9
Nenhuma destas	1	0	1	1	2	2	0
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	0	0	1	0

POLÍTICAS E AÇÕES PARA MELHORAR O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NO PAÍS

Para melhorar os serviços públicos de saúde no Brasil é necessário que os governos invistam mais recursos na área da saúde

Percentual de respostas (%)							
Concorda	95	95	95	96	98	95	95
Discorda	4	4	3	4	2	4	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	0	0	2

O que os governos devem fazer para conseguir mais recursos para investir na área da saúde?

Percentual de respostas (%)							
Aumentar os impostos	4	6	4	3	2	4	5
Transferir recursos de outras áreas	18	17	12	20	21	22	16
Reduzir desperdícios	53	54	51	54	49	54	54
Acabar com a corrupção	82	83	80	82	79	84	81
Outras	1	3	0	0	0	0	1
Nenhuma destas	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	1	1	1	1

A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa.

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Principal ação para melhorar o serviço médico na rede pública de saúde							
Percentual de respostas (%)							
Melhorar o salário dos médicos	30	35	31	28	28	26	33
Equipar melhor os hospitais e postos de saúde	54	52	42	57	57	57	51
Melhorar a formação profissional e treinamento dos médicos	24	26	28	23	19	25	25
Punir exemplarmente os maus médicos	20	20	27	19	10	20	23
Reconhecer e premiar os bons médicos	10	11	11	10	12	9	11
Aumentar o número de médicos	57	53	56	59	67	59	53
Nenhuma destas	1	0	1	1	1	0	1
Não sabe/Não respondeu	1	0	2	1	1	1	1
A soma dos percentuais supera 100% porque era permitido escolher mais de uma alternativa.							
O governo tem a obrigação de oferecer serviços de saúde gratuitos à toda a população							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	83	85	80	82	81	81	84
Concorda em parte	12	8	14	13	17	14	10
Discorda em parte	4	5	5	3	1	4	4
Discorda totalmente	1	1	2	1	0	1	1
Nem concorda e nem discorda (esp.)	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0
O sistema de saúde universal (acesso gratuito a todos) é injusto porque todos pagam (via impostos) independentemente do uso							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	41	36	35	44	39	48	37
Concorda em parte	27	26	27	28	29	27	27
Discorda em parte	13	15	14	12	15	9	15
Discorda totalmente	13	18	19	10	11	12	14
Nem concorda e nem discorda (esp.)	2	3	1	2	3	1	3
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	3	4	2	4
Políticas preventivas são mais importantes para melhorar a saúde da população que a construção de hospitais							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	43	38	47	45	39	47	43
Concorda em parte	28	29	29	28	29	30	28
Discorda em parte	13	13	9	14	19	10	13
Discorda totalmente	10	14	11	9	11	9	11
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	4	2	3	2	3	3
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	1	2
Os hospitais privados são melhores que os hospitais públicos							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	62	60	55	64	68	63	59
Concorda em parte	24	23	25	24	26	24	23
Discorda em parte	6	9	7	4	3	4	8
Discorda totalmente	4	5	5	3	1	4	5
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	2	5	2	1	3	3
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	2	1	1	2

CONTINUA

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
A transferência da gestão dos hospitais públicos para o setor privado vai melhorar o atendimento							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	36	36	37	36	38	34	37
Concorda em parte	27	27	29	26	30	27	26
Discorda em parte	13	14	11	13	12	12	13
Discorda totalmente	15	12	16	16	11	20	13
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	4	2	3	3	2	3
Não sabe/Não respondeu	6	7	6	7	6	6	7
A venda de medicamentos só deve ser permitida com a apresentação e retenção de receita médica							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	62	66	53	62	66	64	60
Concorda em parte	22	16	30	22	24	21	21
Discorda em parte	7	9	9	7	5	6	9
Discorda totalmente	6	7	5	6	3	7	7
Nem concorda e nem discorda (esp.)	1	2	1	1	2	1	2
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	1	0	1	2
O medicamento genérico é tão bom quanto o de marca							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	54	54	56	53	46	56	54
Concorda em parte	28	25	29	29	33	26	28
Discorda em parte	9	10	7	9	11	8	9
Discorda totalmente	6	7	6	6	8	6	6
Nem concorda e nem discorda (esp.)	1	2	1	1	0	2	2
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	2	2	2	2
O parto normal é melhor que a cesariana							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	61	63	59	61	54	64	61
Concorda em parte	19	17	19	21	24	20	18
Discorda em parte	4	6	4	3	2	4	5
Discorda totalmente	3	4	3	3	3	4	3
Nem concorda e nem discorda (esp.)	3	4	5	2	2	2	4
Não sabe/Não respondeu	10	8	10	10	15	6	9
O viciado em drogas é mais um problema de polícia que de saúde pública							
Percentual de respostas (%)							
Concorda totalmente	23	20	28	23	20	27	22
Concorda em parte	19	14	21	22	15	24	18
Discorda em parte	19	23	14	19	25	14	21
Discorda totalmente	31	35	27	30	33	29	31
Nem concorda e nem discorda (esp.)	4	5	6	4	4	3	5
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	3	2	2	3

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
SAÚDE E TRABALHO							
Teve algum trabalho remunerado nos últimos doze meses?							
Percentual de respostas (%)							
Sim	67	70	66	66	69	64	69
Não	32	29	34	34	31	36	31
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	0	0	0
Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos doze meses por motivos relacionados à saúde							
Percentual de respostas (%)							
Perdeu	35	40	34	33	31	33	37
Não perdeu	65	60	66	67	69	67	63
Não sabe/Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0
Deixou de realizar suas atividades de trabalho nos últimos 30 dias devido a algum relacionado à saúde							
Percentual de respostas (%)							
Deixou de realizar	14	17	12	13	13	12	15
Não deixou de realizar	86	82	88	87	87	88	85
Não sabe/Não respondeu	0	0	1	0	0	0	1
Perda de pelo menos um dia de trabalho nos últimos doze meses por motivos relacionados a acidente de trabalho							
Percentual de respostas (%)							
Perdeu	7	7	10	6	7	6	7
Não perdeu	93	92	90	94	93	94	92
Não sabe/Não respondeu	0	1	0	0	0	0	1

10 Especificações técnicas da pesquisa

Período de campo

De 16 a 20 de setembro de 2011.

Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2008 e TSE 2010.

- **NÚMERO DE ENTREVISTAS:** 2.002 entrevistas em 141 municípios.
- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
Até 4ª série do fundamental	28
5ª a 8ª do fundamental	21
Ensino Médio	35
Superior	15
Região	
Norte/Centro-Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
Mais de 10	2
Mais de 5 a 10	9
Mais de 2 a 5	36
Mais de 1 a 2	32
Até 1	16
Não respondeu	5
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	15
Mais de 20 a 100 mil	29
Mais de 100 mil	56

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – PAD

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Marcelo Souza Azevedo

Isabel Mendes de Faria Marques

Edson Velloso

Thiago Santos da Silva

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor de Comunicação

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza

Gerente Executiva

Alisson Costa

Carla Regina Pereira Gadêlha

Projeto Gráfico e Diagramação

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS - DSC

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Soraya Alves Lacerda

Normalização

Elaboração da Pesquisa

IBOPE Inteligência

